

35. Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral



© Solvis
A Solução Definitiva em Pesquisa de Satisfação
Relatório gerado em 15/03/23, às 12:05 UTC

Relatório Consolidado

Pesquisa: Satisfação - bilíngue

Filtros:

- avaliações entre 01/01/22 e 31/12/22

1. Seleccione o idioma

Select your language

a) Português		817	95,3%
b) English		40	4,7%




857 respostas

2. Qual a sua idade?

a) Menos de 18 anos		116	14,7%
b) Entre 18 e 25 anos		159	20,1%
c) Entre 26 e 40 anos		304	38,5%
d) Entre 41 e 60 anos		182	23,0%
e) Mais de 60 anos		29	3,7%








790 respostas

3. Qual o seu sexo?

a) Masculino		353	44,7%
b) Feminino		415	52,5%
c) Outro/prefiro não informar		22	2,8%

790 respostas

4. Qual a sua escolaridade?

a) Fundamental Completo		93	11,8%
b) Médio Completo		125	15,8%
c) Superior Completo		255	32,3%
d) Pós-graduado		188	23,8%
e) Mestre		59	7,5%
f) Doutor		32	4,1%
g) Outra (escrever) (Escreva abaixo / Write below)		38	4,8%

790 respostas

5. Você possui algum tipo de deficiência?

a) Sim		18	2,3%
b) Não		772	97,7%

790 respostas

6. Qual deficiência?

a) Deficiência Física		6	42,9%
b) Deficiência Visual		1	7,1%
c) Deficiência Intelectual		3	21,4%
d) Deficiência Auditiva		1	7,1%
e) Surdocegueira		0	0,0%
f) Deficiência Múltipla		3	21,4%

14 respostas

7. Como você avalia os seguintes itens?
Exposições

Média
98%

774 respostas

8. Serviços e instalações

Média
94%

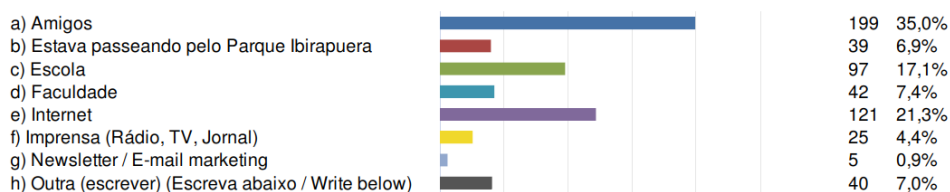
774 respostas

9. Você já visitou o Museu Afro Brasil antes?


769 respostas

10. Como você veio até o Museu Afro Brasil hoje?


766 respostas

11. Tomou conhecimento do Museu Afro Brasil através de:


568 respostas

12. Escreva abaixo sugestões, críticas ou reclamações relacionadas à sua visita:

Pergunta de texto - gráfico não disponível

13. Você deseja receber a programação do Museu Afro Brasil?


753 respostas

14. Deixe aqui seus dados:
Nome

Pergunta de texto - gráfico não disponível

15. E-mail

Pergunta de email - gráfico não disponível

16. Telefone

Pergunta de telefone - gráfico não disponível

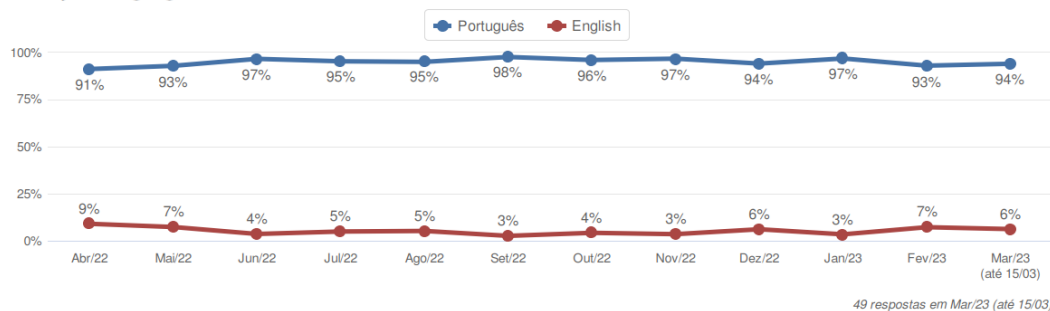
Relatório de Evolução

Pesquisa: Satisfação - bilíngue

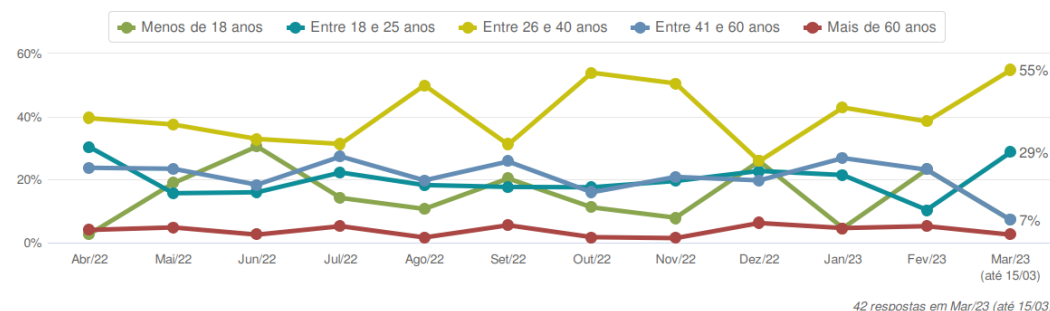
Filtros: Nenhum

1. Selecione o idioma

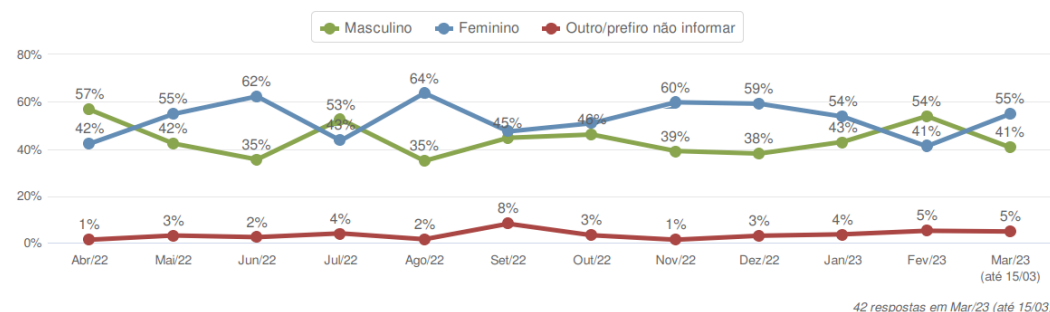
Select your language



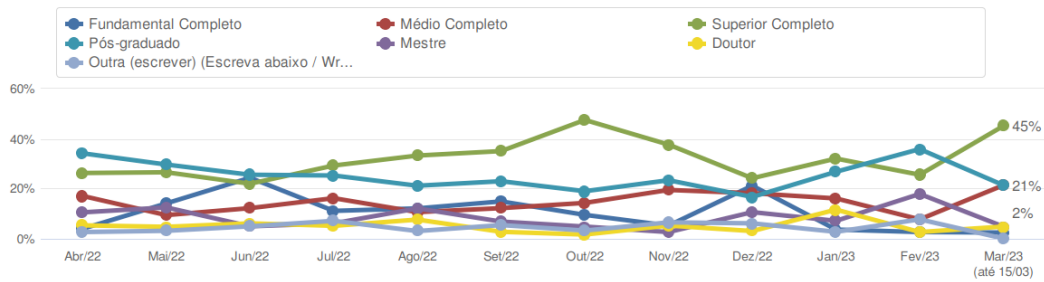
2. Qual a sua idade?



3. Qual o seu sexo?

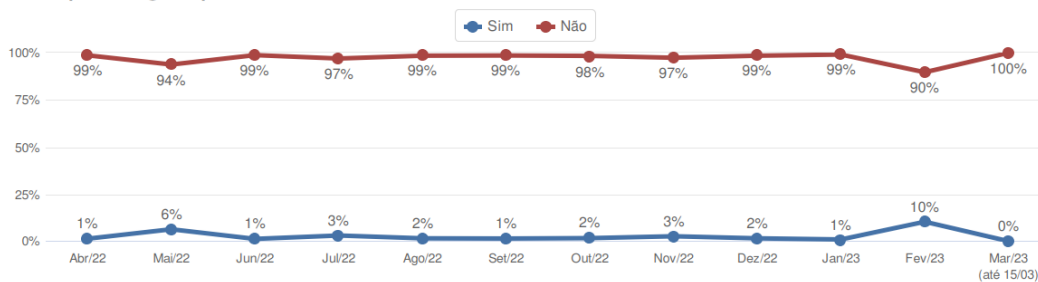


4. Qual a sua escolaridade?



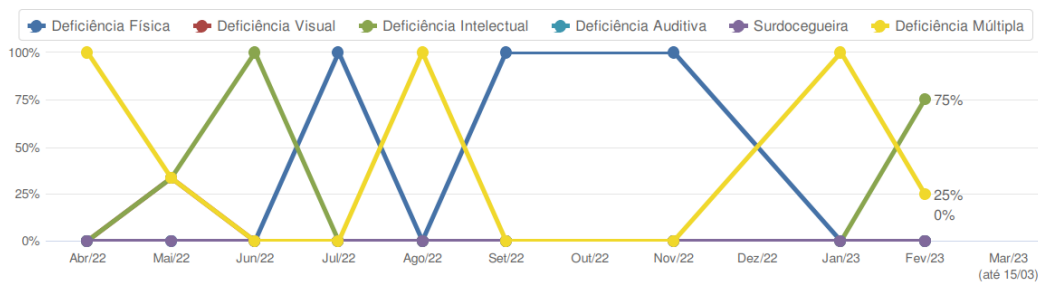
42 respostas em Mar/23 (até 15/03)

5. Você possui algum tipo de deficiência?



42 respostas em Mar/23 (até 15/03)

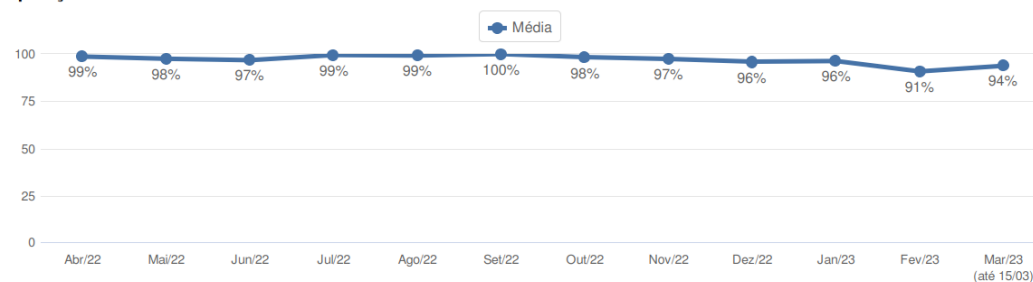
6. Qual deficiência?



4 respostas em Fev/23

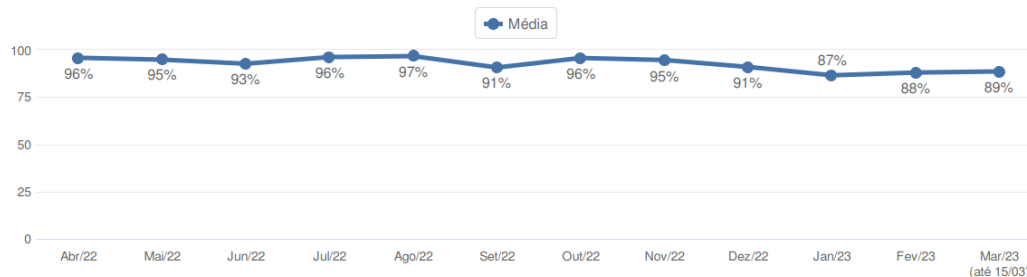
7. Como você avalia os seguintes itens?

Exposições



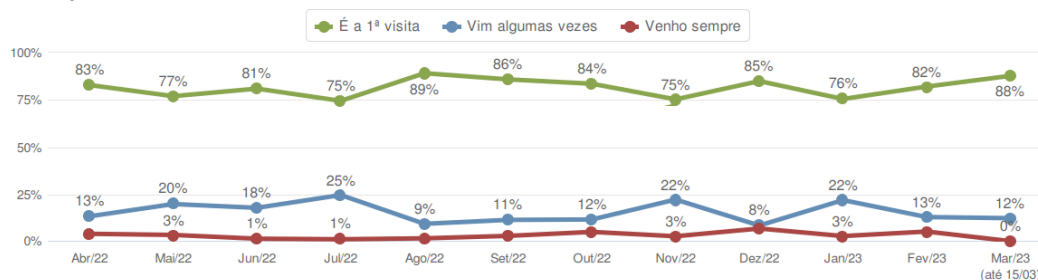
41 respostas em Mar/23 (até 15/03)

8. Serviços e instalações



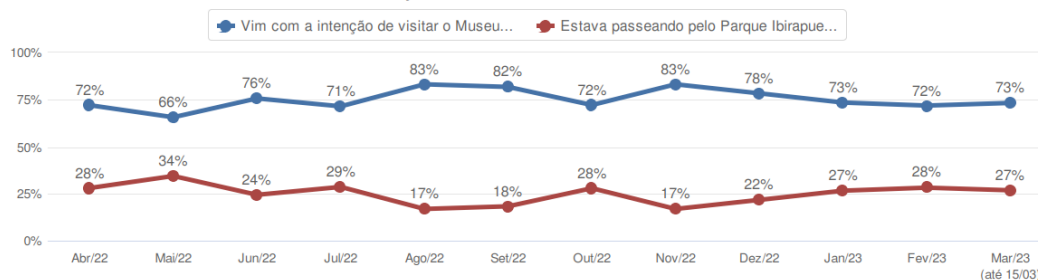
41 respostas em Mar/23 (até 15/03)

9. Você já visitou o Museu Afro Brasil antes?



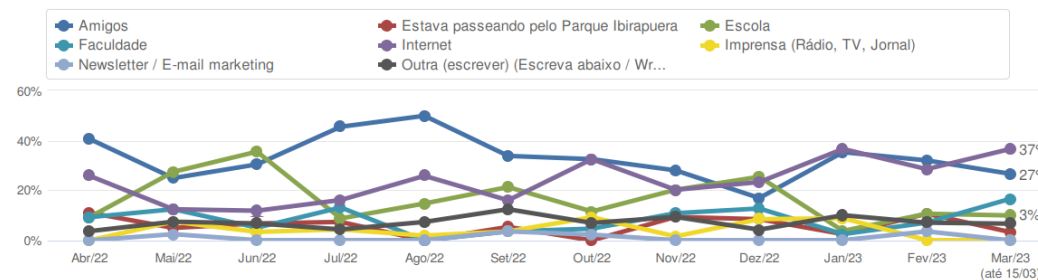
41 respostas em Mar/23 (até 15/03)

10. Como você veio até o Museu Afro Brasil hoje?



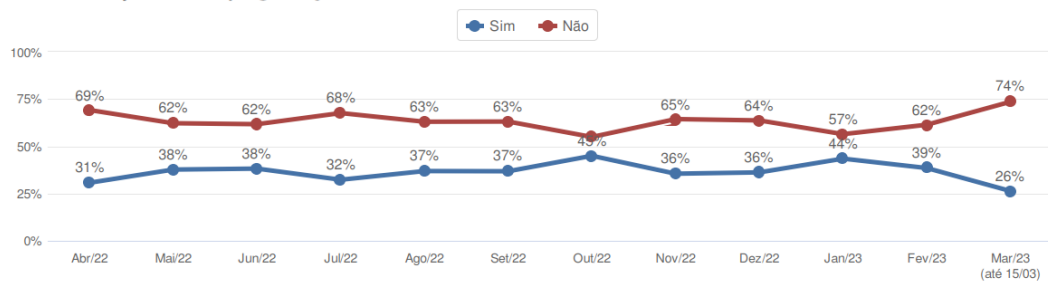
41 respostas em Mar/23 (até 15/03)

11. Tomou conhecimento do Museu Afro Brasil através de:



30 respostas em Mar/23 (até 15/03)

13. Você deseja receber a programação do Museu Afro Brasil?

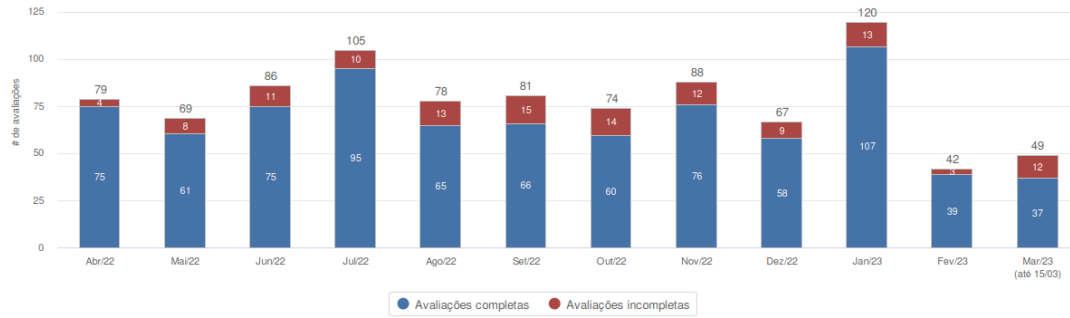


38 respostas em Mar/23 (até 15/03)

Relatório de Participação

Pesquisa: Satisfação - bilíngue

Filtros: Nenhum





© Solvis
A Solução Definitiva em Pesquisa de Satisfação
Relatório gerado em 15/03/23, às 12:06 UTC

Relatório Comparativo

Pesquisa: Satisfação - bilíngue

Filtros:

- avaliações entre 01/01/22 e 31/12/22

Resumo dos Índices



36. Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR

MODELO DE RELATÓRIO ANALÍTICO

A PESQUISA

A fim de mensurar a satisfação de público escolar atendidos pelos Museus da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, a Unidade de Proteção do Patrimônio Museológico, por meio de seu Comitê Educativo desenvolveu a apresentada neste relatório, o qual compõe a virtual Conhecendo o Público dos Museus Da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

Os objetivos da pesquisa, sua metodologia e modelos de questionário são resultados dos esforços do Grupo de Trabalho 3, criado com o objetivo de criar os modelos de pesquisa de satisfação de público.

OBJETIVO DA PESQUISA

Objetivo Geral

Conhecer o perfil e o nível de satisfação do público escolar da rede de museus da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, a partir de um modelo de pesquisa e metodologia comum.

Objetivo Específico

Conhecer o perfil e o nível de satisfação do público escolar do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, a partir de um modelo de pesquisa e metodologia comum com outros museus da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa.

1. PESQUISA VOLTADA AOS PROFESSORES

1.1 METODOLOGIA

A aplicação do questionário, assim como a tabulação seguiu as orientações do Grupo de Trabalho 3 da UPPM da Secretaria de Cultura. O período de aplicação foi maio (do dia 1 ao 31) e setembro-outubro (de 13 de setembro a 11 de outubro).

A pesquisa aplicada aos professores e responsáveis da visita educativa ao museu é composta por nove questões, das quais cinco são fechadas, três combinadas e uma aberta. Trata-se de um questionário de autopreenchimento.

Nas questões, mapeiam-se fatores externos à visita, a avaliação de seus principais aspectos, os possíveis desdobramentos da visita em sala de aula e abre-se um espaço para sugestões. Há um bloco para o preenchimento de dados sobre o perfil do respondente, no qual são demandados o nome da escola em que atua, município, estado, região da cidade

de São Paulo em que se localiza a escola, cargo ocupado e, no caso dos professores, a disciplina lecionada. Por fim, há alguns dados informados previamente pelo educador do museu: nome do educador que atendeu o grupo, data, horário e ciclo da escola recebida.

A aplicação do questionário é realizada pelo Educador que realizou a visita ou pelo colaborador do Acolhimento, ligado ao Núcleo de Infraestrutura.

No período de maio de 2022, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo realizou 22 visitas com público escolar (contando todos os ciclos, tanto escolas públicas como particulares), totalizando 699 visitantes. Os questionários foram aplicados aos professores das escolas públicas visitantes neste mês. 15 professores responderam ao questionário de satisfação de público.

No período de setembro-outubro de 2022, o Museu Afro Brasil Emanuel Araújo realizou 40 visitas com público escolar (contando todos os ciclos, tanto escolas públicas como particulares), totalizando 1822 visitantes. Os questionários foram aplicados aos professores das escolas públicas visitantes neste mês. 104 professores responderam ao questionário de satisfação de público.

A explicação para essa alta diferença de público visitante, consequentemente de questionário aplicado aos professores, ocorre por dois motivos. O primeiro é o número de educadores do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo. Em maio a equipe era composta de 6 educadores, em setembro a equipe foi ampliada para 7 educadores e 1 educador sênior. O segundo motivo que explica essa diferença é a crise da Pandemia do COVID-19. Em maio ainda havia algumas restrições sanitárias, e o número de visitantes por grupo era de 15 pessoas. Em setembro-outubro, esse número voltou a ser 20 visitantes por grupo. Além disso, no primeiro semestre de 2022, as atividades presenciais nas escolas ainda estavam em processo de retomada, muitas delas optando por atividades virtuais. Em setembro-outubro, as atividades presenciais nas escolas já haviam sido retomadas e a saída para visitas pelas escolas voltaram a ser frequentes.

UNIVERSO DA AMOSTRA

O universo de amostra da pesquisa de satisfação de público é de 15 professores em maio de 2022 e 104 professores em setembro-outubro de 2022.

O universo de amostra da pesquisa de satisfação de público no ano de 2022 é de 116 professores.

1.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

A tabulação foi realizada por educadores e estagiários do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

Com relação à transposição em gráficos, o Comitê Educativo disponibilizou arquivo em Excel em que os gráficos para os relatórios eram gerados automaticamente, enquanto eram preenchidas as células com as repostas dos questionários. Isso otimizou o trabalho da equipe e a produção de um relatório analítico.

Não foram tabuladas as questões abertas “P.Q.3 Comentários”, “P.Q.6 Comentários. Por quê?”, “P.Q.7. Outros. Quais?”, “P.Q.8. Sim. Qual?”, “P.Q.8. Não. Qual razão?”, “P.Q.9, Teor1”, por não termos número suficiente de respostas, pois a maioria dos professores as deixaram em branco.

1.4 ANÁLISE DOS DADOS - PERFIL DOS RESPONDENTES

1.4.1 Rede de ensino

A análise dos dados de maio/2022 mostra que a totalidade de colégios que responderam à pesquisa é escola pública, sendo a maioria da Rede Municipal de São Paulo.

Uma análise detalhada permite observar que 14 professores de uma única escola responderam aos questionários.

O motivo de uma concentração de visitas de uma única escola e o baixo número de aplicação de questionários resulta das medidas de segurança sanitárias decorrentes da COVID-19, ainda presentes em 2022. Em maio ainda havia restrições.

Institucionalmente, em maio o Museu Afro Brasil possuía uma equipe menor do que no período de setembro-outubro.

A análise dos dados de setembro/outubro mostra que, dos 104 professores que responderam ao questionário de satisfação, aproximadamente 97% eram da rede pública de ensino, sendo 61,54% da rede municipal e 34,62% da rede estadual de ensino. Três professores que responderam ao questionário, isto é, 2,88%, lecionavam em instituições privadas.

REDE DE ENSINO	QUANT.	%
Municipal	15	100,00%
Estadual	0	0,00%
Federal	0	0,00%
Privada	0	0,00%
Total	15	100,00%

Tabela: rede de ensino – perfil dos professores (maio /2022).

REDE DE ENSINO	QUANT.	%
Municipal	64	61,54%
Estadual	36	34,62%
Federal	0	0,00%
Privada	3	2,88%
Total	104	100,00%

Tabela: rede de ensino – perfil dos professores (setembro-outubro/2022).

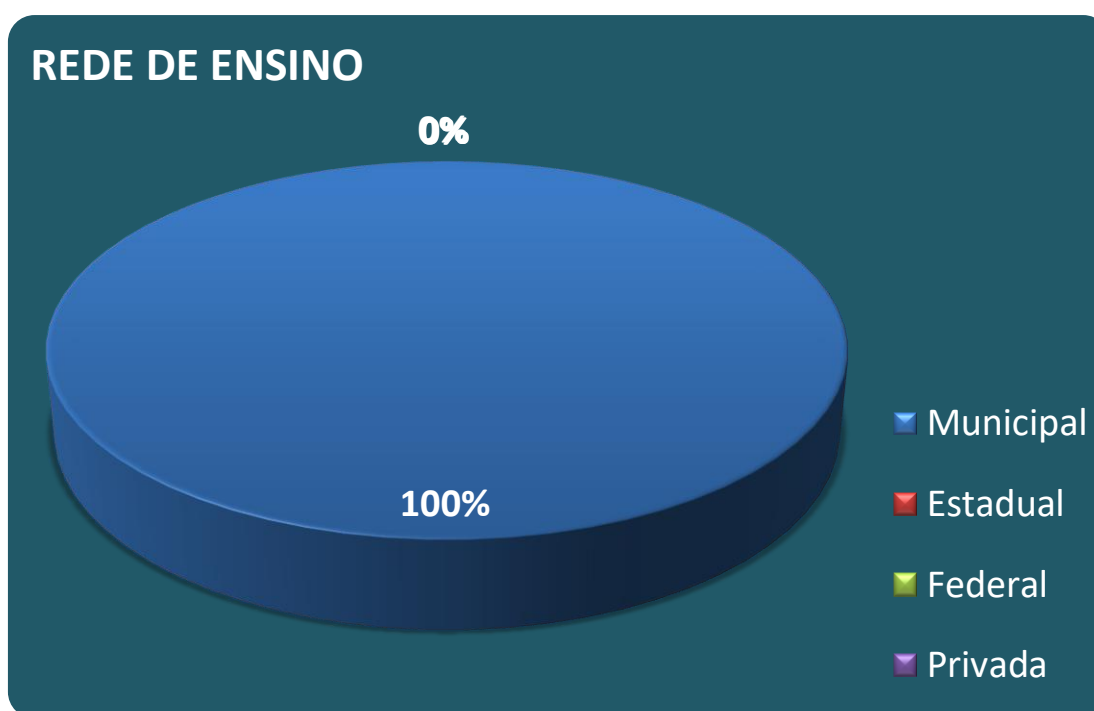


Gráfico: rede de ensino – perfil dos professores (maio/2022).

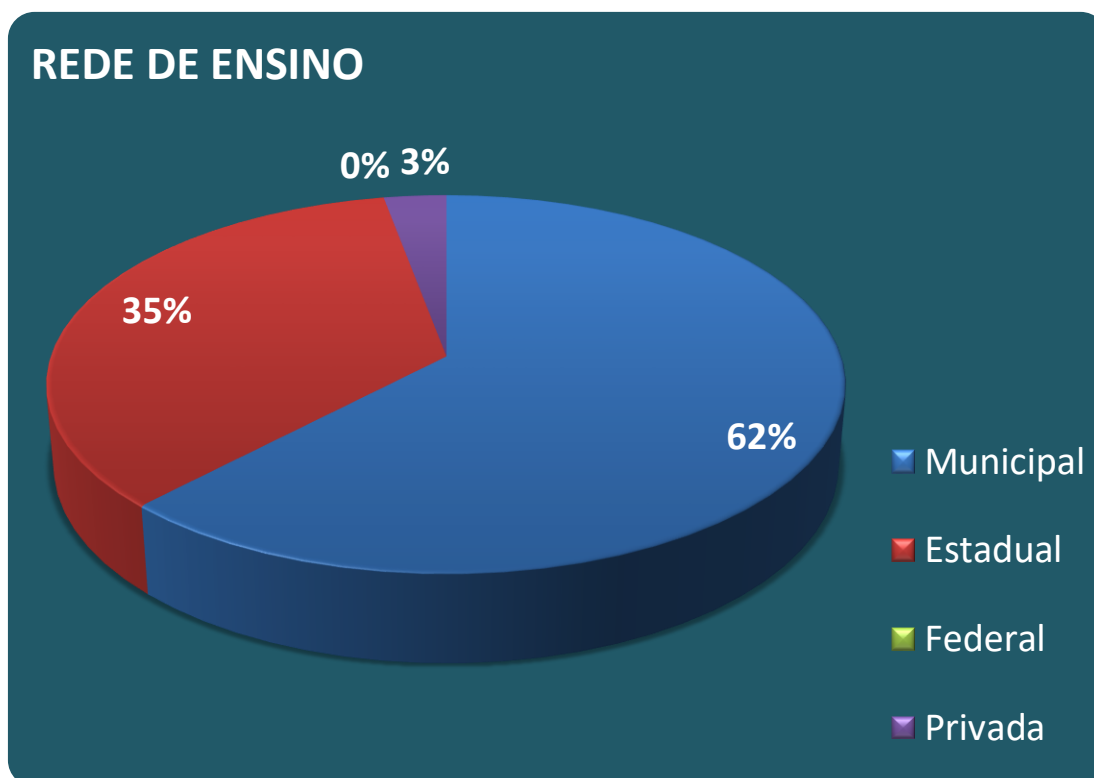


Gráfico: rede de ensino – perfil dos professores (setembro-outubro/2022).

1.4.2 Ciclo de ensino

No mês de maio/2022, a totalidade dos professores que responderam ao questionário lecionavam no Ciclo Fundamental II.

Em setembro-outubro/2022, os professores do ciclo de ensino Fundamental II corresponderam a 63,46% dos entrevistados. Seguidos por Ensino Fundamental I, 17,31%, e Ensino Médio, 16,35%. Um professor de Ensino Superior e dois professores de EJA responderam ao questionário.

Um dos motivos para o número maior de visitantes do Ensino Fundamental II no Museu Afro Brasil está relacionado lei 10.639/03 e o currículo dos anos de 5 a 9. Isso possibilita maior facilidade para as escolas organizarem transporte e a visita.

CICLO ESCOLAR	QUANT.	%
Ed. Infantil	0	0,00%
Ens. Fund. I	0	0,00%
Ens. Fund. II	15	100,00%

Ens. Médio	0	0,00%
EJA	0	0,00%
Ens. Técnico	0	0,00%
Ens. Superior	0	0,00%
Total	15	100,00%

Tabela: rede de ensino – ciclo escolar (maio/2022).

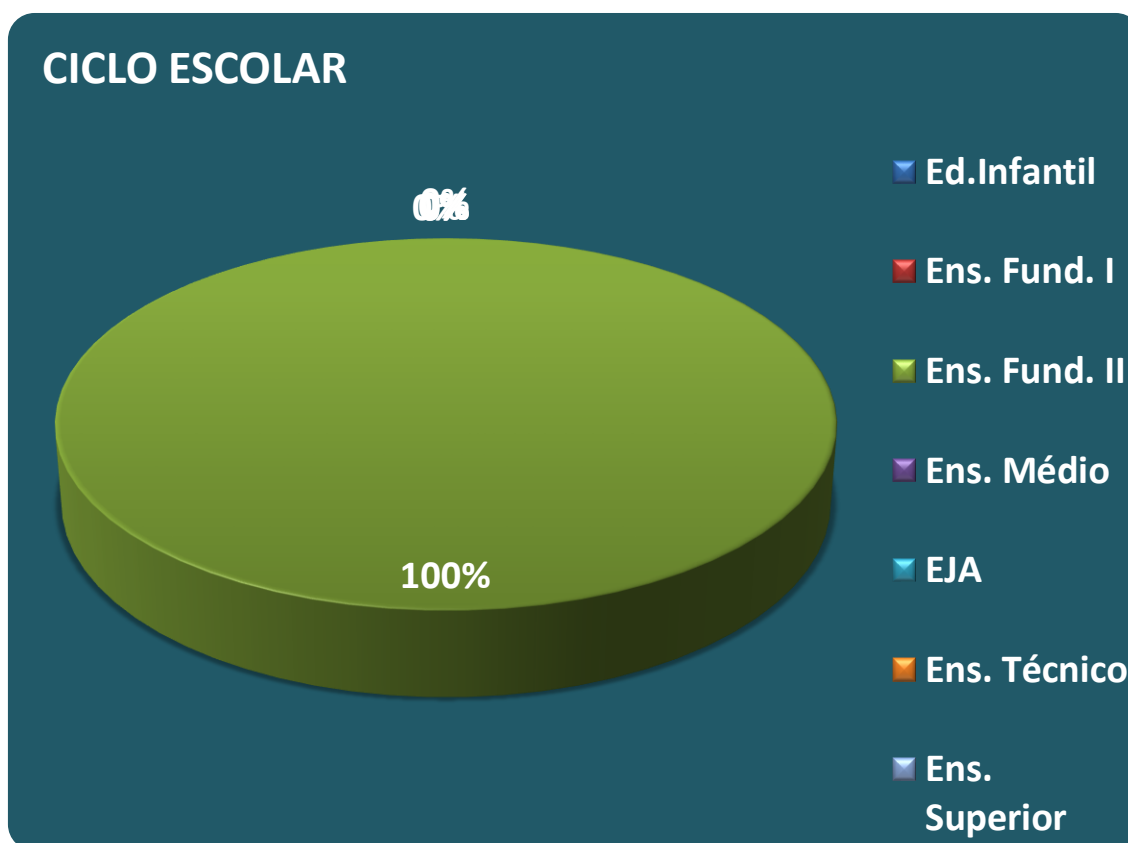


Gráfico: ciclo escolar – perfil dos professores (maio/2022).

CICLO ESCOLAR	QUANT.	%
Ed. Infantil	0	0,00%
Ens. Fund. I	18	17,31%
Ens. Fund. II	66	63,46%
Ens. Médio	17	16,35%
EJA	2	1,92%
Ens. Técnico	0	0,00%
Ens. Superior	1	0,96%
Total	104	100,00%

Tabela: rede de ensino – ciclo escolar (setembro-outubro/2022).

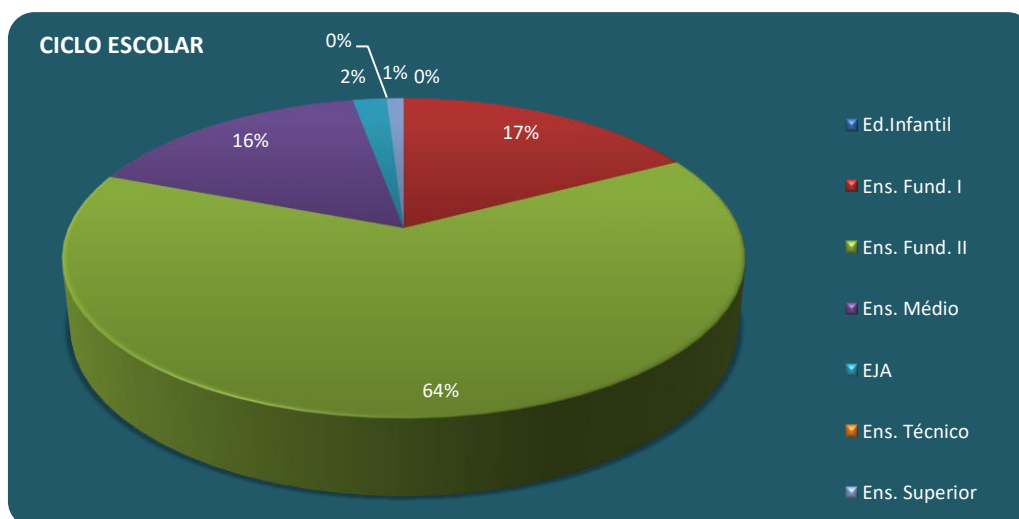


Gráfico: ciclo escolar – perfil dos professores (setembro-outubro/2022).

1.4.3 Localização da escola

Tanto no período de maio/2022, no período de setembro-outubro/2022 as escolas que preencheram o questionário de satisfação eram do Estado de São Paulo.

No período de maio, responderam professores de uma escola localizada na zona oeste do município de São Paulo (93,33%) e uma escola localizada no interior de São Paulo.

Em setembro-outubro/2022, a localização das escolas dos professores se apresenta mais diversificada: escolas do município de São Paulo continuam sendo o maior público do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo (63,46%), seguida pelos municípios de Santana de Parnaíba, São Carlos, Guararema, São Bernardo do Campo e Campinas.

Os fatores que podem influenciar a predominância das escolas de São Paulo são a localização. Porém, Municípios maiores como Campinas e São Bernardo têm uma estrutura financeira maior, o que possibilita a organização de viagens para fora do município.

A sensibilidade para a formação dos professores sobre os temas e objetivos do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, bem como a postura de abordar no currículo os elementos presentes na lei 10.639/03 (História e Arte Africanas e Afro-Brasileiras) também influenciam a saída de escolas do interior para uma visita a um museu em São Paulo.

ESTADO	%
SP	100,00%
Total Geral	100,00%

Tabela: Localização da escola: Estado – (maio/2022).

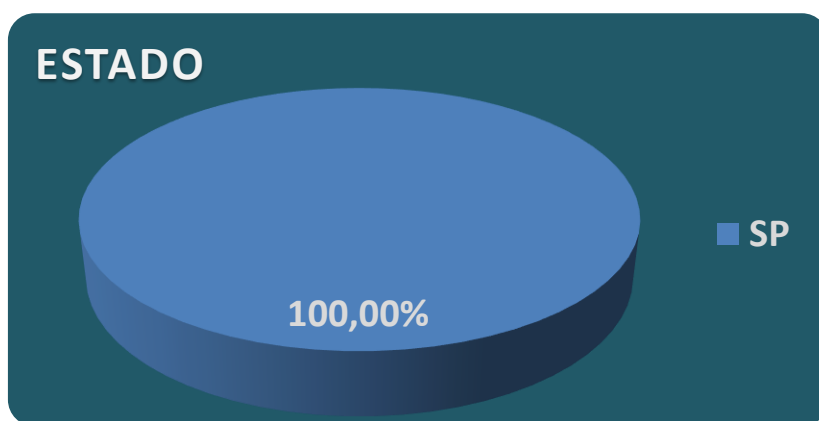


Gráfico: Localização da escola: Estado – (maio/2022).

MUNICÍPIO	%
São Paulo	93,33%
(vazio)	0,00%
Leme	6,67%
Total Geral	100,00%

Tabela: Localização da escola: Município – (maio/2022).

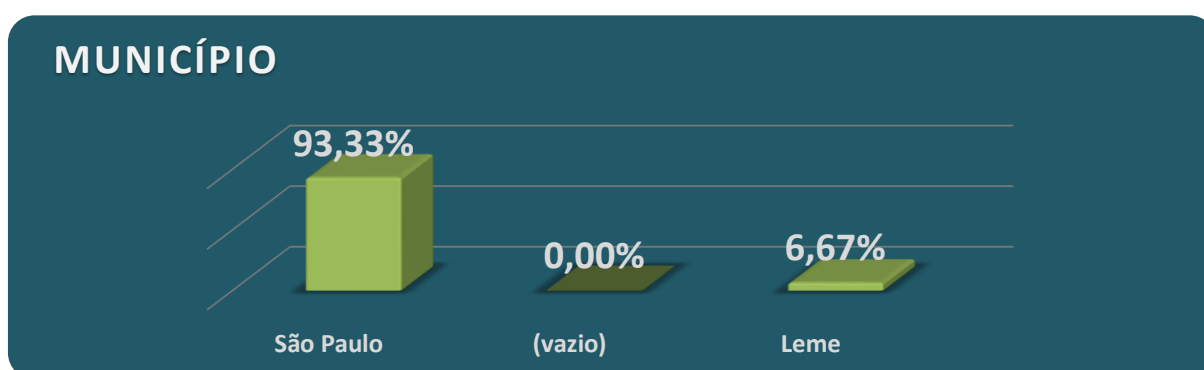


Gráfico: Localização da escola: Município – (maio/2022).

ESTADO	%
SP	100,00%
Total Geral	100,00%

Tabela: Localização da escola: Estado – (setembro-outubro/2022).

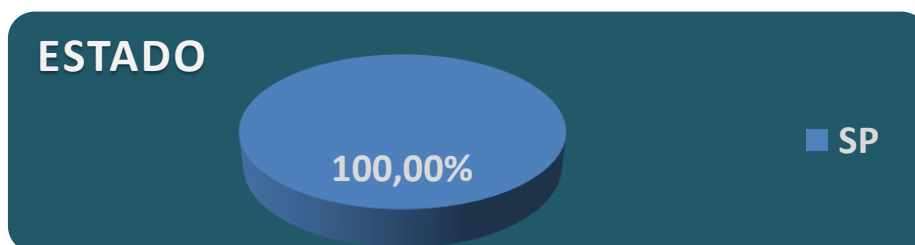


Gráfico: Localização da escola: Estado – (setembro-outubro/2022).

MUNICÍPIO	%
São Paulo	63,46%
(vazio)	0,00%
Santana de Parnaíba	3,85%
Sao Carlos	4,81%
Guararema	4,81%
Pilar do Sul	1,92%
Sao Bernardo do Campo	4,81%
Taubaté	0,96%
Campinas	4,81%
Cajuru	1,92%
Franco da Rocha	0,96%
Jandira	6,73%
Rio Claro	0,96%

Tabela: Localização da escola: Município – (setembro-outubro/2022).

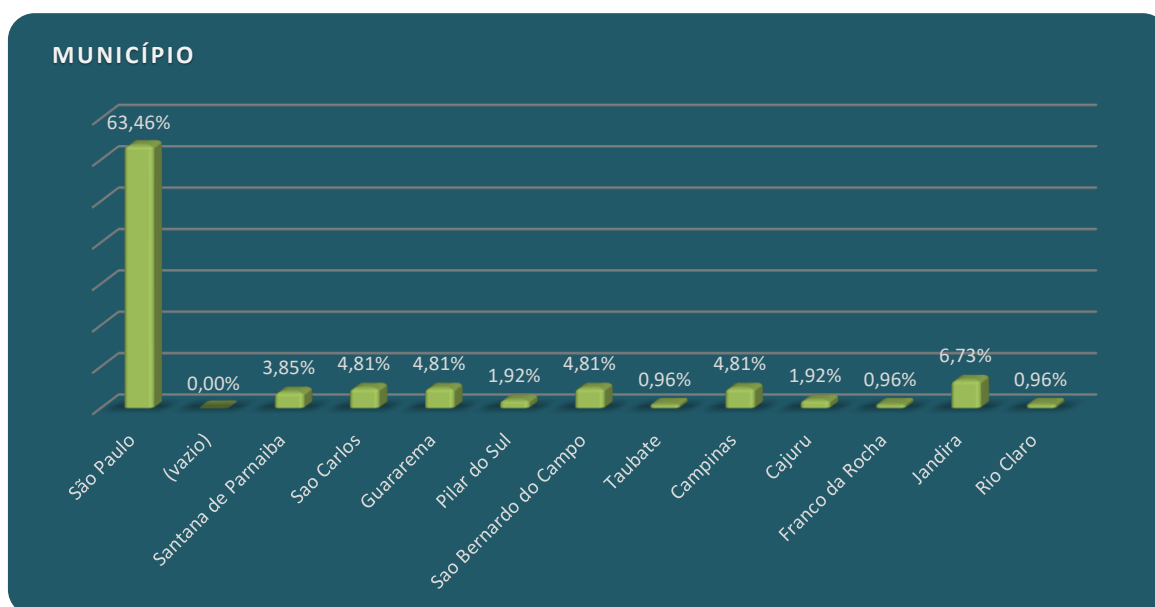


Gráfico: Localização da escola: Município – (setembro-outubro/2022).

1.4.4 Região administrativa da escola

No período de maio/2022, dos 14 professores que preencheram o formulário de satisfação de grupo para esta pesquisa, todos eram da Zona Oeste do município de São Paulo.

Entre setembro-outubro/2022, 37,5% das escolas eram da Zona Leste de São Paulo. Esse número é seguido por Zona Sul (11,54%), Zona Norte (6,73%) e Zona Oeste (0,96%).

A distância não explica maior ou menor frequência das escolas, já que o Museu Afro Brasil está distante dos bairros da Zona Norte e Leste de São Paulo. Como não há estudo aprofundado para explicar essa mudança, porém podemos ter a hipótese do engajamento de professores, das diretorias regionais para esse envolvimento maior das escolas da Zona Leste.

REGIÃO DA CIDADE DE SP	QUANT.	%
Norte	0	0,00%
Sul	0	0,00%
Leste	0	0,00%
Oeste	14	93,33%
Centro	0	0,00%
A escola não é da cidade de São Paulo	1	6,67%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Região administrativa da escola: maio/2022.

REGIÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

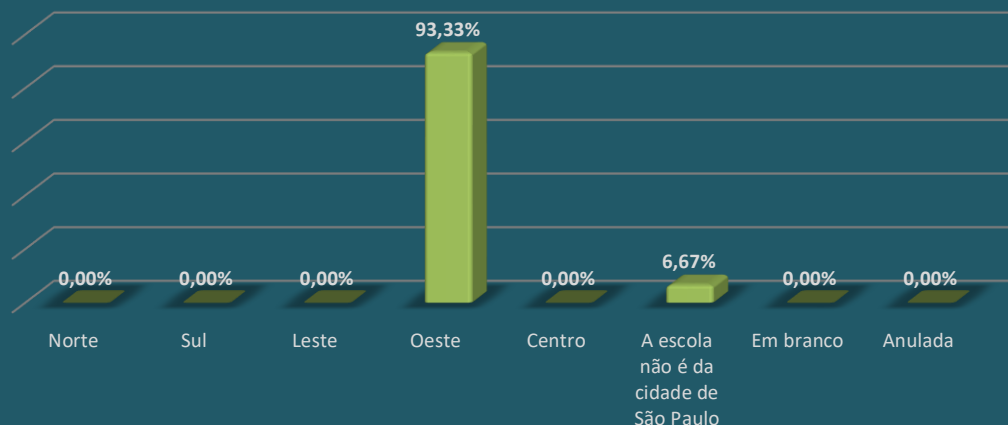


Gráfico: Região administrativa da escola: maio/2022.

REGIÃO DA CIDADE DE SP	QUANT.	%
Norte	7	6,73%
Sul	12	11,54%
Leste	39	37,50%
Oeste	1	0,96%
Centro	3	2,88%
A escola não é da cidade de São Paulo	41	39,42%
Em branco	1	0,96%
Anulada	0	0,00%
Total geral	104	100,00%

Tabela: Região administrativa da escola: setembro-outubro/2022.

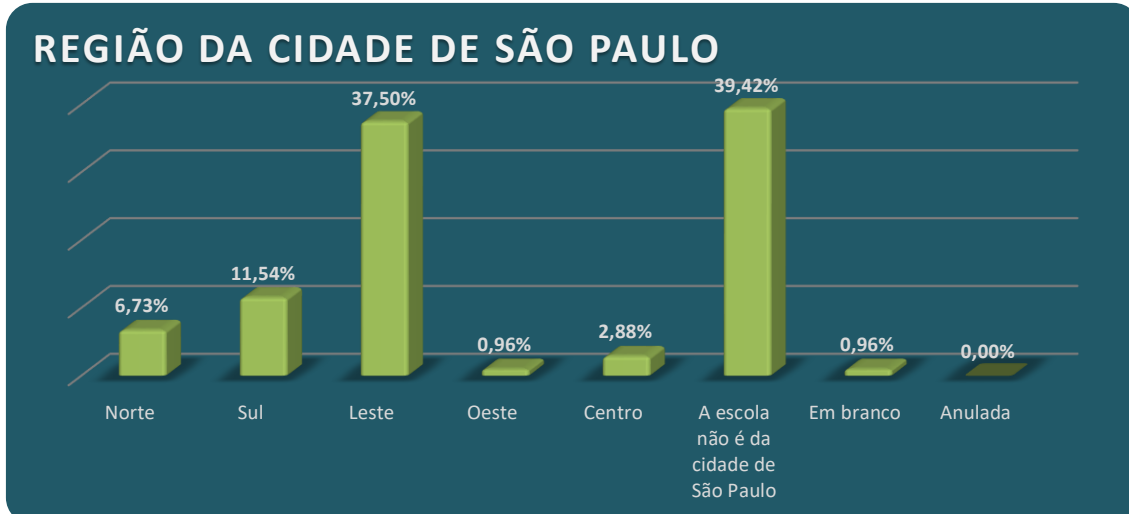


Gráfico: Região administrativa da escola: setembro-outubro/2022.

1.4.5 Cargo ocupado pelo acompanhante responsável

Dentre os acompanhantes responsáveis das escolas, o cargo de professor e o de coordenador são os mais frequentes, tanto na pesquisa de satisfação do primeiro semestre quanto na pesquisa do segundo semestre.

Em maio/2022, 93,3% dos acompanhantes eram professores. 6,7% eram coordenadores.

Com uma frequência maior das escolas no segundo semestre, o número de professores respondentes passou para 80, 77%. Houve uma diversificação nos cargos de acompanhantes responsáveis pela escola. Como coordenadores e diretores. A categoria "Outros" foi preenchida por 9,8% dos participantes.

CARGO	QUANT.	%
Professor(a)	14	93,33%
Coordenador(a)	1	6,67%
Diretor(a)	0	0,00%
Inspetor(a)/AOE	0	0,00%
Prof auxiliar	0	0,00%
Estagiário(a)	0	0,00%

Educador(a)	0	0,00%
Administrador(a)	0	0,00%
Outro	0	0,00%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Cargo do responsável: maio/2022.

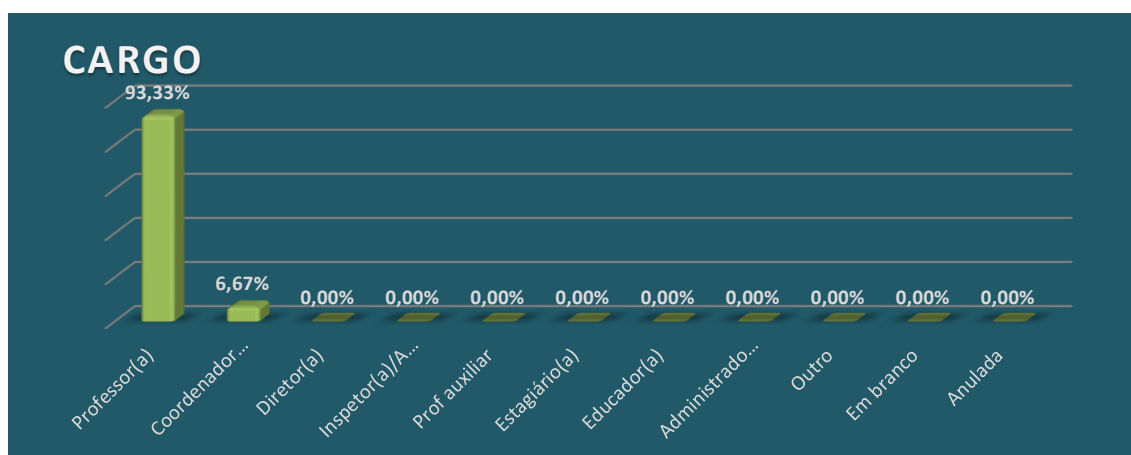


Gráfico: Cargo do responsável: maio/2022.

CARGO	QUANT.	%
Professor(a)	84	80,77%
Coordenador(a)	5	4,81%
Diretor(a)	1	0,96%
Inspetor(a)/AOE	0	0,00%
Prof auxiliar	0	0,00%
Estagiário(a)	0	0,00%
Educador(a)	0	0,00%

Administrador(a)	0	0,00%
Outro	10	9,62%
Em branco	4	3,85%
Anulada	0	0,00%
Total geral	104	100,00%

Tabela: Cargo do responsável: setembro-outubro/2022.



Gráfico: Cargo do responsável: setembro-outubro/2022.

1.4.6 Disciplina lecionada

No período de maio, houve uma distribuição dos responsáveis nas disciplinas de Linguagens, Humanidades e Artes. Das 15 avaliações, 33,33% lecionam a disciplina de Língua Portuguesa. O número é seguido por professores de geografia (26,6%). Houve também o preenchimento por parte dos professores de Língua Estrangeira, Educação Física e Artes.

Na aplicação de setembro-outubro, a concentração nas áreas das Humanidades se manteve, mas diluindo as respostas para as disciplinas: Português, História, Geografia, Sociologia e Filosofia. Houve um significativo número de resposta para outros (24,04%) e de professores que deixaram o questionário em branco (9,62%). Destacamos também que dos 104 questionários aplicados, 8 respondentes lecionam Artes e 5 Matemática.

Porque houve a reabertura total do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo e com o maior número de escolas visitando o Museu, pudemos perceber a diluição das disciplinas dos responsáveis por grupos. A baixa resposta para Química e Física pode ocorrer pelos anos que visitaram mais o Museu: Ciclo II do Fundamental. Em geral, temas como racismo e história são abordados principalmente por professores dessas áreas por isso a concentração nessas disciplinas.

DISCIPLINA	QUANT.	%
Artes	1	6,67%
Biologia	0	0,00%
Ed. Física	1	6,67%
Em branco	0	0,00%
Filosofia	0	0,00%
Física	0	0,00%
Geografia	4	26,67%
História	0	0,00%
Língua estrangeira	3	20,00%
Matemática	1	6,67%
Outros	1	6,67%
Polivalente	0	0,00%
Português	5	33,33%
Química	0	0,00%
Sociologia	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Disciplina lecionada: maio/2022.

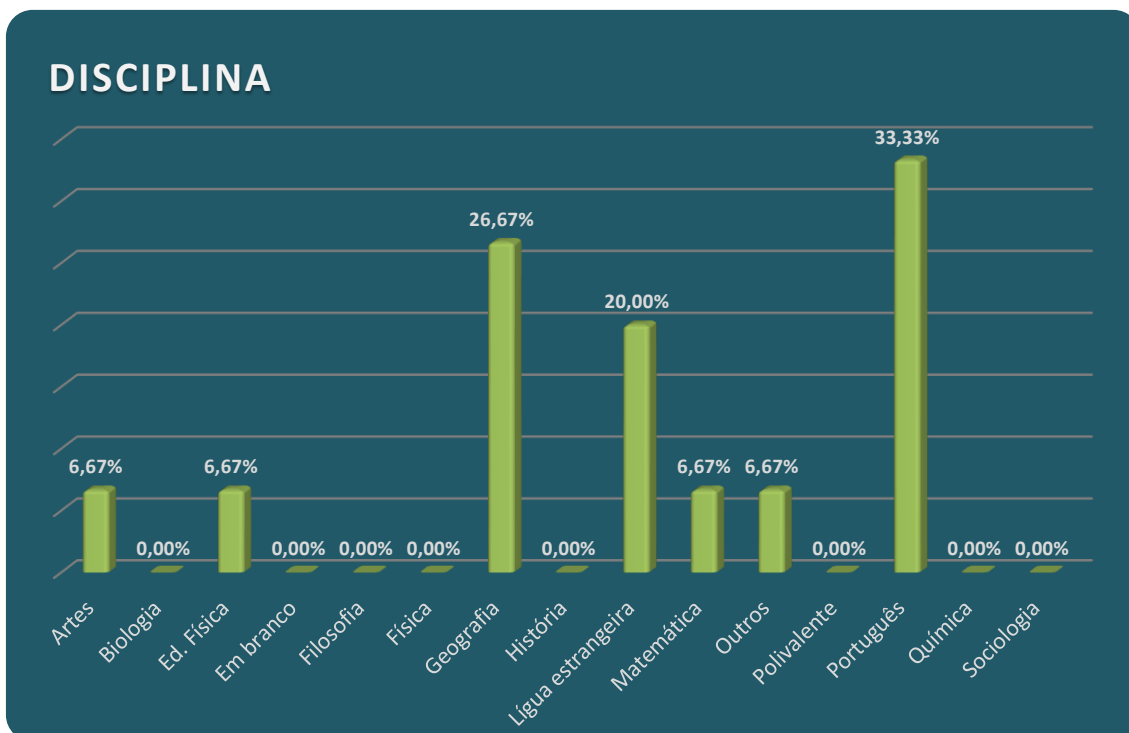


Gráfico: Disciplina lecionada: maio/2022.

DISCIPLINA	QUANT.	%
Artes	8	7,69%
Biologia	0	0,00%
Ed. Física	6	5,77%
Em branco	10	9,62%
Filosofia	2	1,92%
Física	0	0,00%
Geografia	16	15,38%
História	14	13,46%
Língua estrangeira	5	4,81%
Matemática	5	4,81%

Outros	25	24,04%
Polivalente	4	3,85%
Português	8	7,69%
Química	0	0,00%
Sociologia	4	3,85%
Total geral	104	100,00%

Tabela: Disciplina lecionada: setembro-outubro/2022.

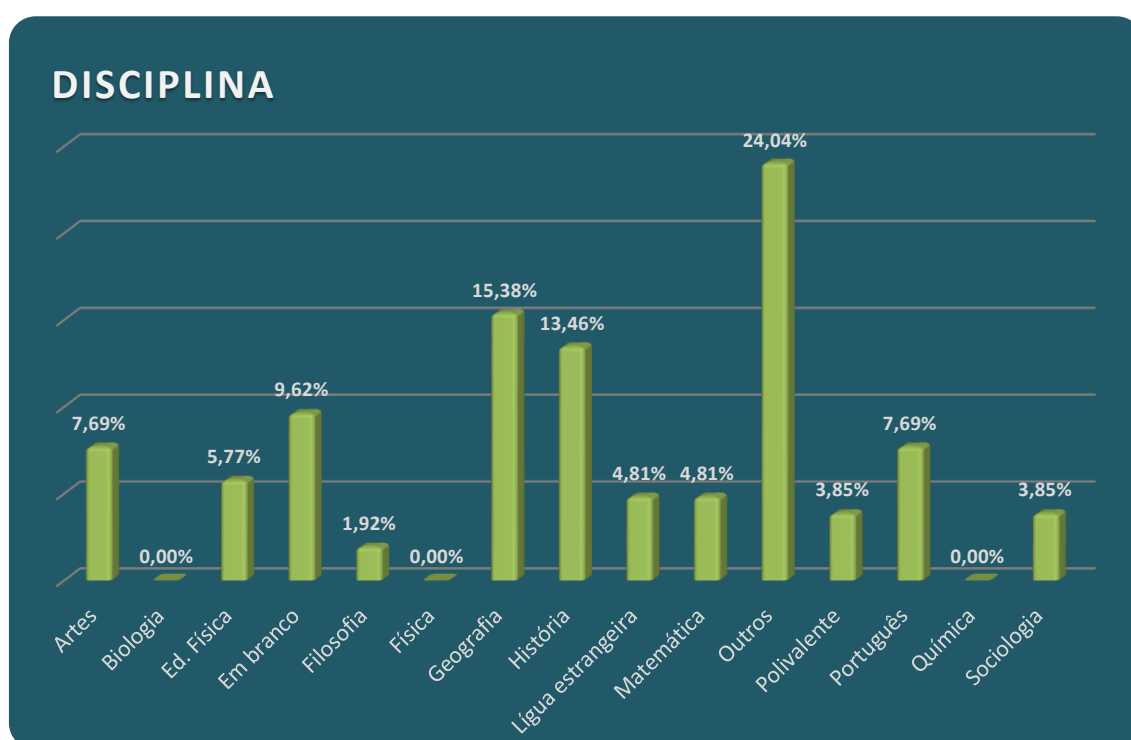


Gráfico: Disciplina lecionada: setembro-outubro/2022.

1.5. SOBRE A VISITA

1.5.1 Antecedência da visita

A pesquisa da satisfação aplicada no segundo quadrimestre (maio) indica que a preparação para a visita com antecedência de 2 meses ou mais (73,33%) dos questionários. A preparação de 1 mês e duas semanas aparecem em seguida, com 6,67% e 20%, respectivamente.

A pesquisa da satisfação aplicada no terceiro quadrimestre (setembro-outubro) indica que a preparação para a visita com antecedência de 2 meses ou mais (47%) dos

questionários. A preparação de 1 mês e duas semanas aparecem em seguida, com 44% e 7%, respectivamente. Há uma indicação para “não programei”.

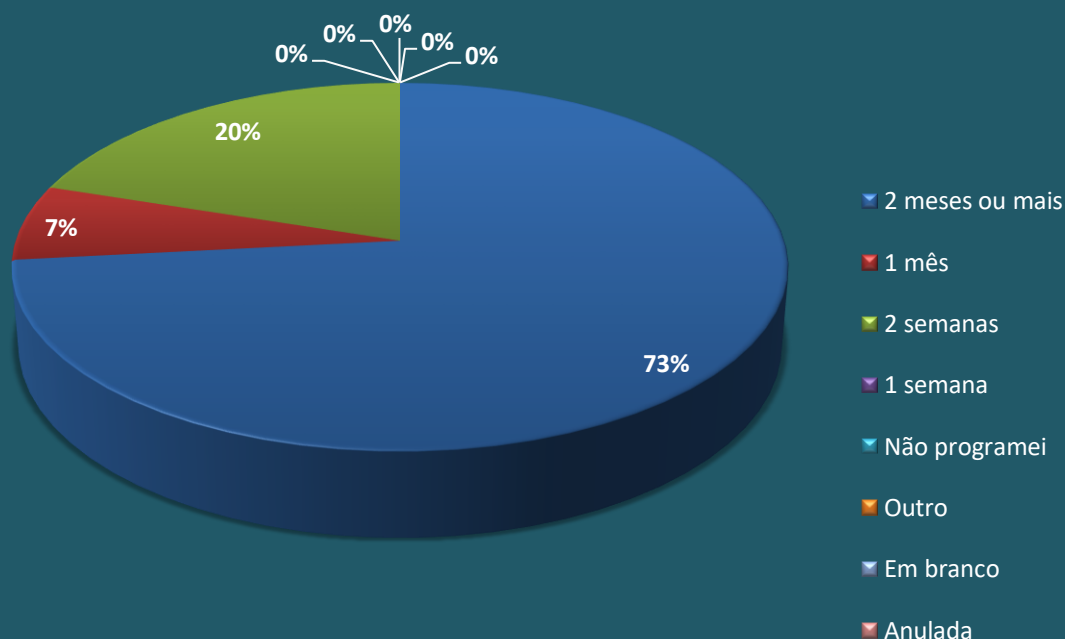
Essa variação, muitas vezes de professores da mesma escola, reflete muito da quantidade de professores ou membros da escola que organizam e aqueles que são convidados, como acompanhantes.

Com relação à preparação, pensamos afeta diretamente na visita, positiva ou negativamente.

QUESTÃO 1	QUANT.	%
2 meses ou mais	11	73,33%
1 mês	1	6,67%
2 semanas	3	20,00%
1 semana	0	0,00%
Não programei	0	0,00%
Outro	0	0,00%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Antecedência da visita: maio/2022.

ANTECEDÊNCIA PARA PROGRAMAR A VISITA



QUESTÃO 1	QUANT.	%
2 meses ou mais	43	47,25%
1 mês	40	43,96%
2 semanas	5	5,49%
1 semana	0	0,00%
Não programei	1	1,10%
Outro	0	0,00%
Em branco	2	2,20%
Anulada	0	0,00%
Total geral	91	100,00%

Tabela: Antecedência da visita: setembro-outubro/2022.

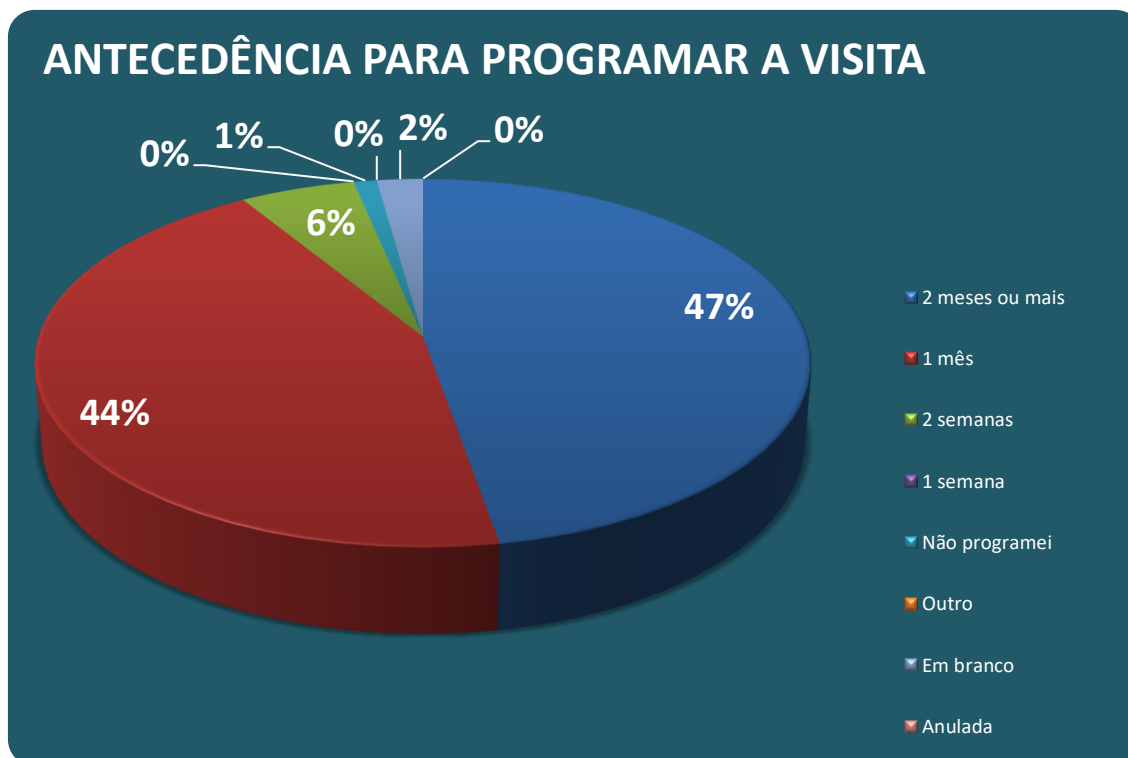


Gráfico: Antecedência da visita: setembro-outubro/2022.

1.5.2 Canais de informação sobre o museu visitado

A pesquisa de satisfação aplicada em maio apontou que o site/blog são os canais mais acessados, com 53,33% das respostas. As redes sociais aparecem em segunda opção, com 47%, seguida por internet: 40%

Em setembro-outubro, o canal mais indicado foi a escola, com 51,65% das respostas. Essa opção é seguida por internet, 29%, site e blog, 32% e redes sociais, 13%.

Constata-se que a escola e os canais virtuais (internet, site/blog/ redes sociais) são os canais de informação mais frequentes para as visitas do Museu Afro Brasil.

QUESTÃO 2	QUANT.	%
Site/Blog	8	53,33%
Redes sociais	4	26,67%
Folder	1	6,67%

Internet	6	40,00%
Escola	7	46,67%
Não me informei	0	0,00%
Outros	2	13,33%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Canais de informação sobre o museu visitado: maio/2022

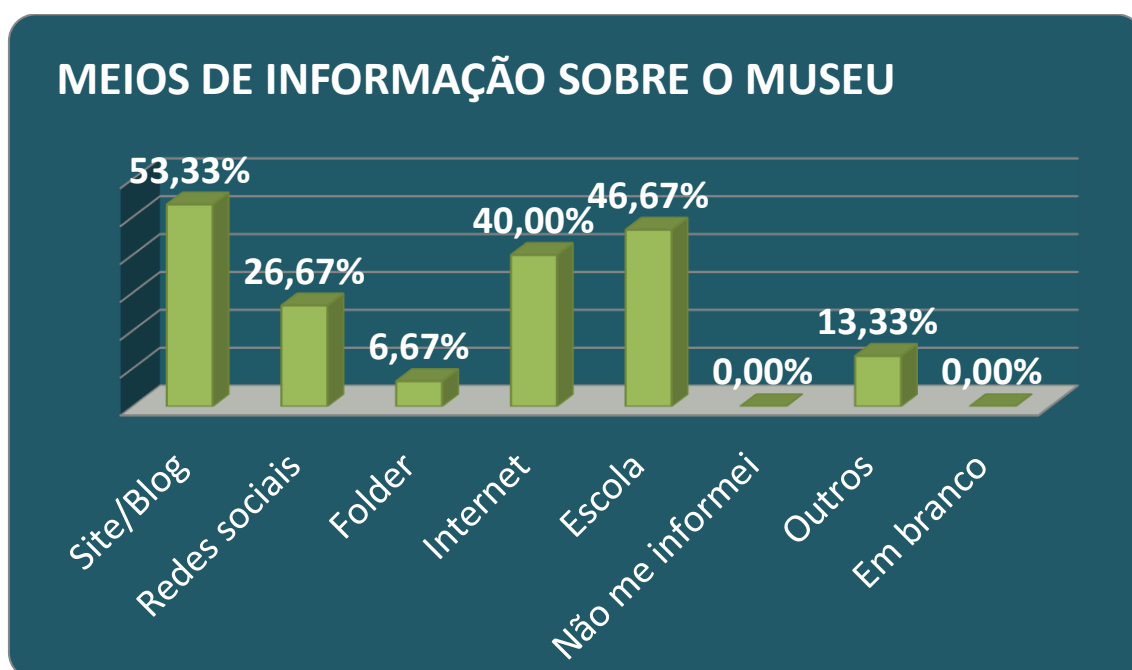


Gráfico: Canais de informação sobre o museu visitado: maio/2022

QUESTÃO 2	QUANT.	%
Site/Blog	29	31,87%
Redes sociais	12	13,19%

Folder	0	0,00%
Internet	26	28,57%
Escola	47	51,65%
Não me informei	0	0,00%
Outros	6	6,59%
Em branco	2	2,20%
Anulada	0	0,00%
Total geral	91	100,00%

Tabela: Canais de informação sobre o museu visitado: setembro-outubro/2022

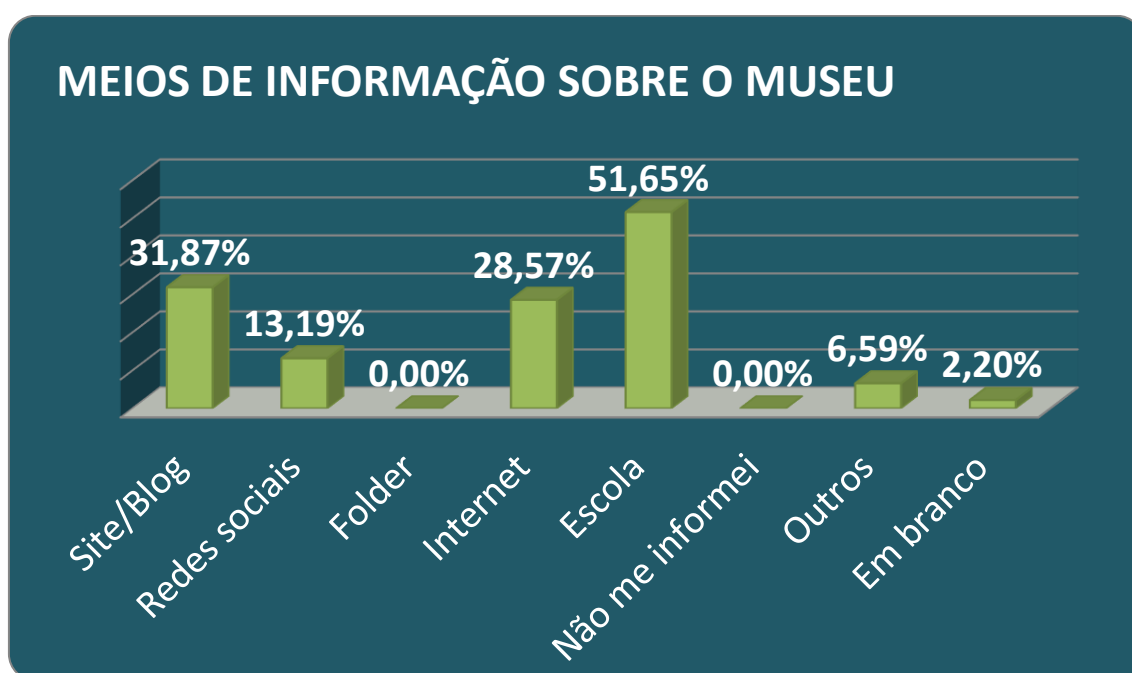


Gráfico: Canais de informação sobre o museu visitado: setembro-outubro/2022

1.5.3 Dificuldades enfrentadas para realização da visita

No mês de maior a indicação de maior dificuldade foi o transporte, apresentada em mais da metade das respostas (53,33%). Infraestrutura e outras são respostas frequentes, com 13,33% cada uma.

É importante ressaltar, que houve nesse mês uma concentração de uma única escola que agendou visitas no decorrer todo, então essas respostas tem uma percepção individual do professor muito alta.

Os professores respondentes que assinalaram "Outros", indicam que conciliar calendário escolar e do Museu também é uma dificuldade, além da obrigatoriedade da certidão da vacina contra COVID-19.

Nos questionários de setembro-outubro, transporte e tempo de locomoção são as duas dificuldades mais mencionadas, somando juntas 46%.

No entanto, merece nota que 54,81% dos questionários indicam que não houve problema para realização da visita.

A menção a "Outros" indica trânsito e chuva. Importante mencionar o ruído causado pelas reformas no Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, que estava intenso no segundo semestre, mas inexistente no primeiro.

QUESTÃO 3	QUANT.	%
Transporte	8	53,33%
Tempo de Locomoção	1	6,67%
Infraestrutura do Museu	0	0,00%
Infraestrutura da escola	2	13,33%
Nenhuma	3	20,00%
Outras	2	13,33%
Anulada	0	0,00%
Em branco	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Dificuldades enfrentadas para realização da visita – maio/2022

DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA REALIZAR A VISITA

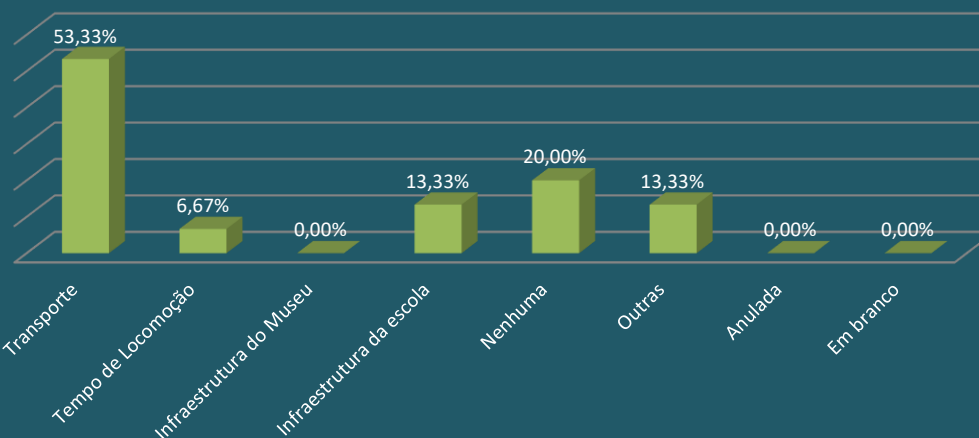


Gráfico: Dificuldades enfrentadas para realização da visita – maio/2022

QUESTÃO 3	QUANT.	%
Transporte	8	61,54%
Tempo de Locomoção	1	7,69%
Infraestrutura do Museu	0	0,00%
Infraestrutura da escola	2	15,38%
Outras	2	15,38%
Total geral	13	100,00%

Tabela Dificuldades enfrentadas para realização da visita (Proporção) – maio/2022

PROPORÇÃO DAS DIFICULDADES

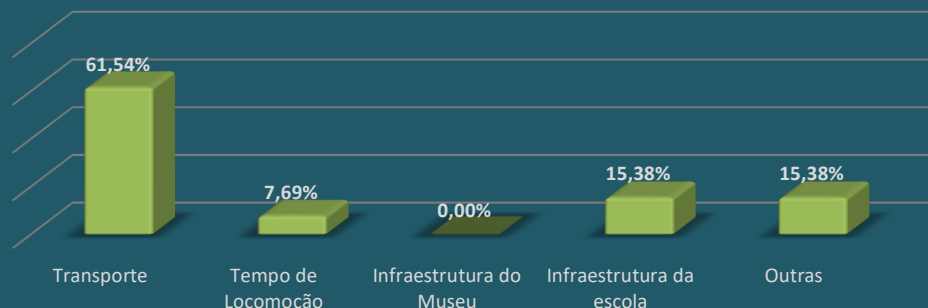


Gráfico: Dificuldades enfrentadas para realização da visita (Proporção) – maio/2022

QUESTÃO 3	QUANT.	%
Transporte	26	25,00%
Tempo de Locomoção	22	21,15%
Infraestrutura do Museu	0	0,00%
Infraestrutura da escola	0	0,00%
Nenhuma	57	54,81%
Outras	5	4,81%
Anulada	0	0,00%
Em branco	2	1,92%
Total geral	104	100,00%

Tabela: Dificuldades enfrentadas para realização da visita – setembro-outubro/2022

QUESTÃO 3	QUANT.	%
Transporte	8	61,54%
Tempo de Locomoção	1	7,69%

Infraestrutura do Museu	0	0,00%
Infraestrutura da escola	2	15,38%
Outras	2	15,38%
Total geral	13	100,00%

Tabela: Dificuldades enfrentadas para realização da visita (Proporção) – setembro-outubro/2022

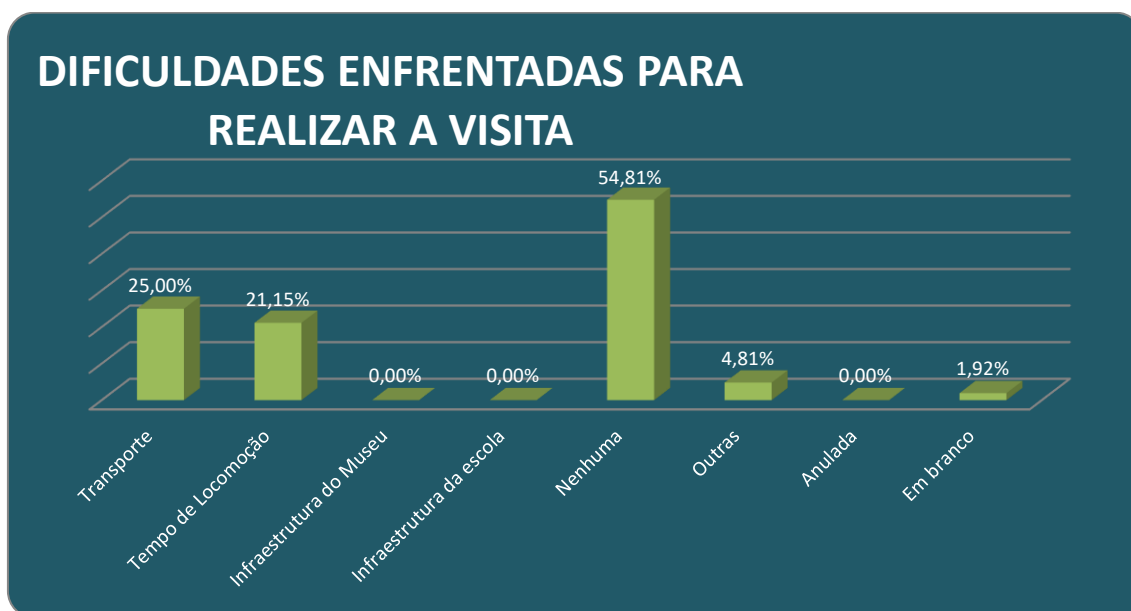


Gráfico: Dificuldades enfrentadas para realização da visita – setembro-outubro/2022

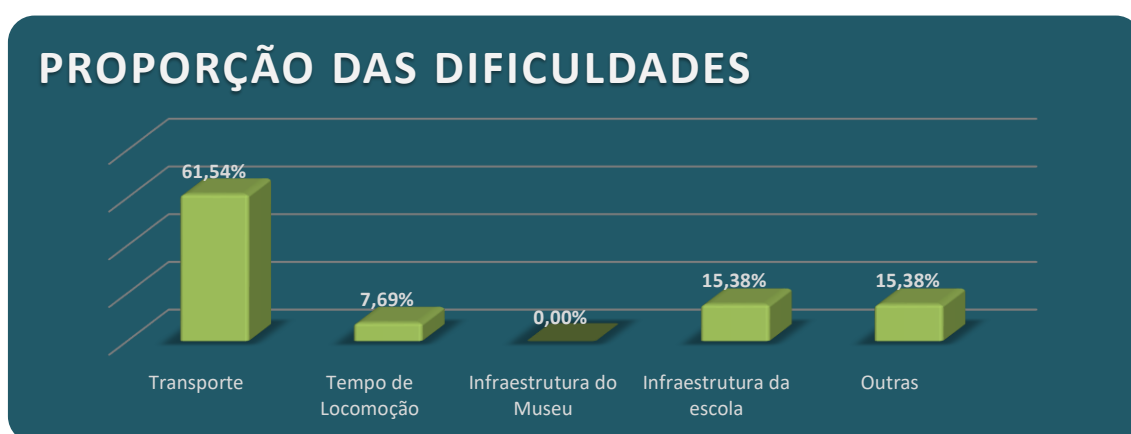


Gráfico: Dificuldades enfrentadas para realização da visita (Proporção) – setembro-outubro/2022

1.5.4 Avaliação da atuação do educador do museu

Tanto no primeiro quanto no segundo semestre, os questionários de avaliação e satisfação indicam uma atuação satisfatória do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo.

Em maio, os itens abordagem e abertura dos educadores foram avaliados em 100% como ótimos. Apenas 2 dos 15 questionários indicam "bom" para linguagem, tendo a avaliação de linguagem como "bom" em 86%. Não houve avaliação Regular ou Ruim.

Essa qualidade de trabalho se repete no segundo semestre. Linguagem, abordagem e abertura dos educadores são avaliadas como ótimo em mais de 85% dos casos. Não há avaliação regular ou ruim de nenhum educador.

Houve ampliação da equipe em mais de 100% entre maio e outubro, e ficamos satisfeitos com a manutenção dos resultados positivos, o que mostra um acerto nas contratações e na formação de novos educadores.

QUESTÃO 4			
	LINGUAGEM	ABORDAGEM	ABERTURA
Ótimo	13	15	15
Bom	2	0	0
Regular	0	0	0
Ruim	0	0	0
Em branco	0	0	0
Anulada	0	0	0
Total geral	15	15	15

Tabela: Avaliação da atuação do educador do museu – maio/2022

	LINGUAGEM	ABORDAGEM	ABERTURA
Ótimo	86,67%	100,00%	100,00%
Bom	13,33%	0,00%	0,00%

Regular	0,00%	0,00%	0,00%
Ruim	0,00%	0,00%	0,00%
Em branco	0,00%	0,00%	0,00%
Anulada	0,00%	0,00%	0,00%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela: Avaliação da atuação do educador do museu (proporção) – maio/2022

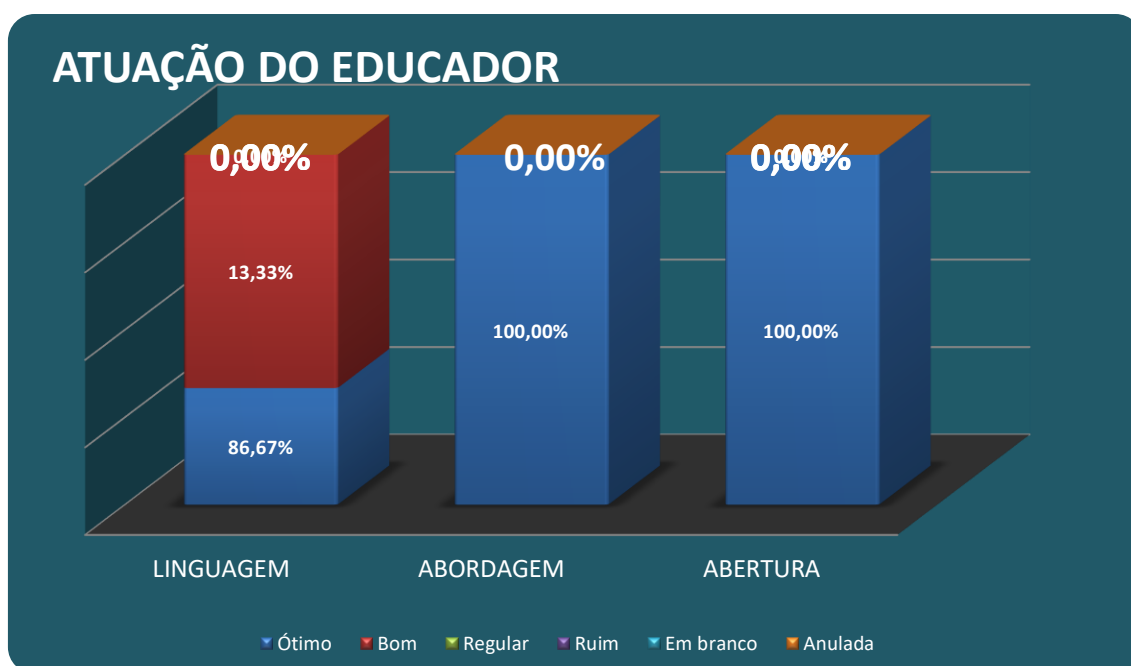


Gráfico: Avaliação da atuação do educador do museu – maio/2022

QUESTÃO 4			
	LINGUAGEM	ABORDAGEM	ABERTURA
Ótimo	92	91	97
Bom	12	10	4
Regular	0	0	0

Ruim	0	0	0
Em branco	0	3	3
Anulada	0	0	0
Total geral	104	104	104

Tabela: Avaliação da atuação do educador do museu – setembro-outubro/2022

	LINGUAGEM	ABORDAGEM	ABERTURA
Ótimo	88,46%	87,50%	93,27%
Bom	11,54%	9,62%	3,85%
Regular	0,00%	0,00%	0,00%
Ruim	0,00%	0,00%	0,00%
Em branco	0,00%	2,88%	2,88%
Anulada	0,00%	0,00%	0,00%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela: Avaliação da atuação do educador do museu (Proporção) – setembro-outubro/2022

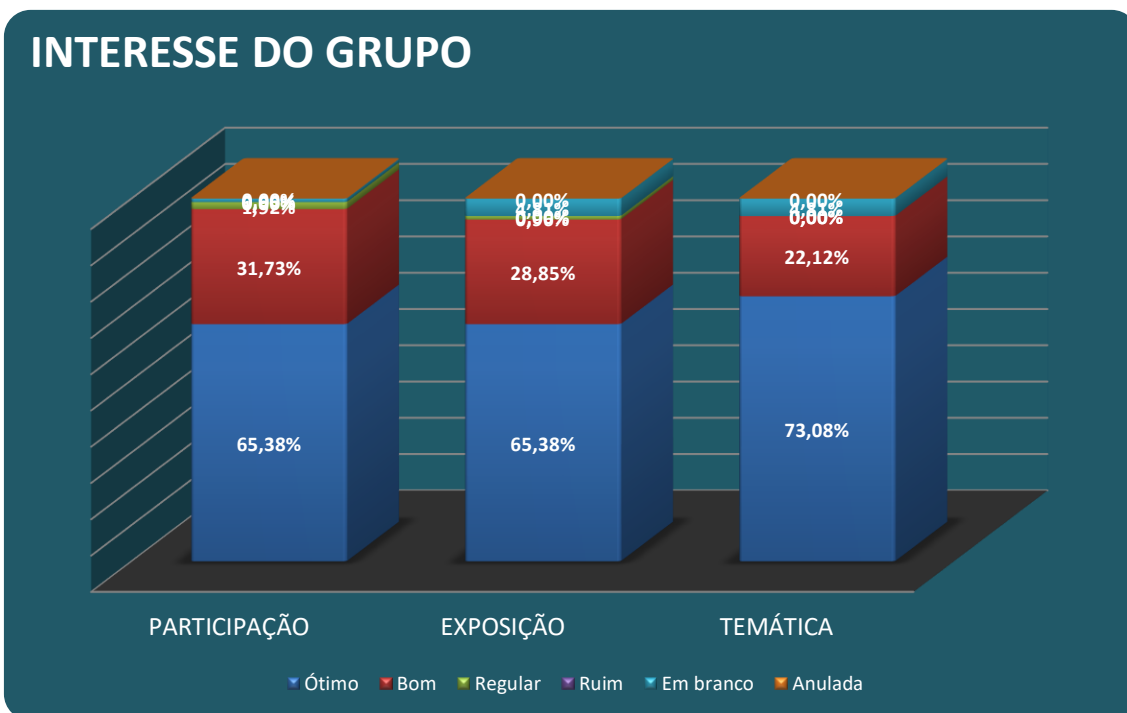


Gráfico: Avaliação da atuação do educador do museu – setembro-outubro/2022

1.5.5 Avaliação do interesse do aluno em relação à visita

A pesquisa aplicada no segundo quadrimestre (maio) de 2022, apresentou, segundo os professores respondentes, que a participação dos alunos na visita pode ser considerada ótima por 53% dos questionários e boa por 47%. O interesse dos alunos pela exposição é qualifica como ótima por 80% dos professores e como boa por 20%. A temática da exposição foi de interesse dos alunos, sendo avaliada como ótima por 87% dos questionários e como boa por 13% destes.

A pesquisa aplicada no terceiro quadrimestre (setembro-outubro) de 2022, apresentou, segundo os professores respondentes, que a participação dos alunos na visita pode ser considerada ótima por 63% dos questionários e boa por 37%. O interesse dos alunos pela exposição é qualifica como ótima por 63% dos professores e como boa por 61%. Há 1 questionário avaliando o interesse dos alunos exposição como regular. A temática da exposição foi de interesse dos alunos, sendo avaliada como ótima por 71% dos questionários e como boa por 23% destes.

Também foi identificado que, dos 104 questionários aplicados, um respondente deixou a resposta "participação dos alunos" em branco, e cinco questionários não identificaram o interesse dos alunos com relação à exposição e à temática do Museu Afro Brasil.

Consideram-se resultados satisfatórios tanto a avaliação do mês de maio quanto do período setembro-outubro de 2022.

QUESTÃO 5			
	PARTICIPAÇÃO	EXPOSIÇÃO	TEMÁTICA
Ótimo	8	12	13
Bom	7	3	2
Regular	0	0	0
Ruim	0	0	0
Em branco	0	0	0
Anulada	0	0	0
Total geral	15	15	15

Tabela: Avaliação do interesse do aluno em relação à visita: maio/2022

	PARTICIPAÇÃO	EXPOSIÇÃO	TEMÁTICA
Ótimo	53,33%	80,00%	86,67%
Bom	46,67%	20,00%	13,33%
Regular	0,00%	0,00%	0,00%
Ruim	0,00%	0,00%	0,00%
Em branco	0,00%	0,00%	0,00%
Anulada	0,00%	0,00%	0,00%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela: Avaliação do interesse do aluno em relação à visita (Proporção): maio/2022

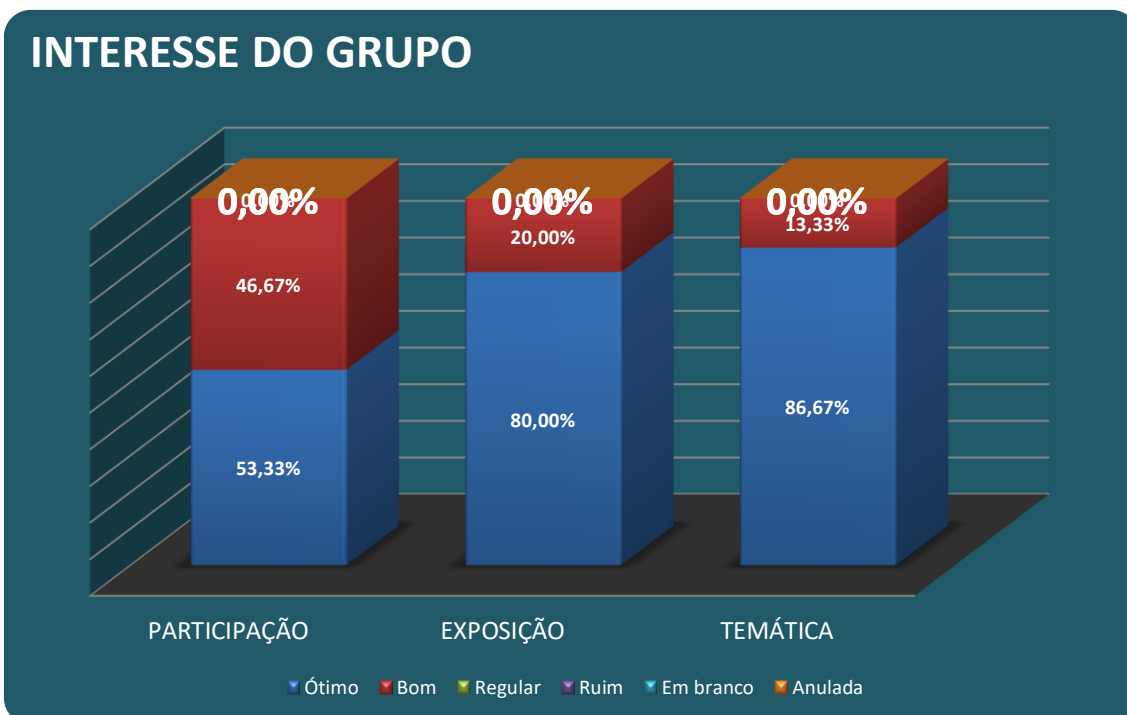


Gráfico: Avaliação do interesse do aluno em relação à visita: maio/2022

QUESTÃO 5				
	PARTICIPAÇÃO	EXPOSIÇÃO	TEMÁTICA	
Ótimo	68	68	76	
Bom	33	30	23	
Regular	2	1	0	
Ruim	0	0	0	
Em branco	1	5	5	
Anulada	0	0	0	
Total geral	104	104	104	

Tabela: Avaliação do interesse do aluno em relação à visita: setembro-outubro/2022

	PARTICIPAÇÃO	EXPOSIÇÃO	TEMÁTICA
--	--------------	-----------	----------

Ótimo	65,38%	65,38%	73,08%
Bom	31,73%	28,85%	22,12%
Regular	1,92%	0,96%	0,00%
Ruim	0,00%	0,00%	0,00%
Em branco	0,96%	4,81%	4,81%
Anulada	0,00%	0,00%	0,00%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela: Avaliação do interesse do aluno em relação à visita (Proporção): setembro-outubro/2022

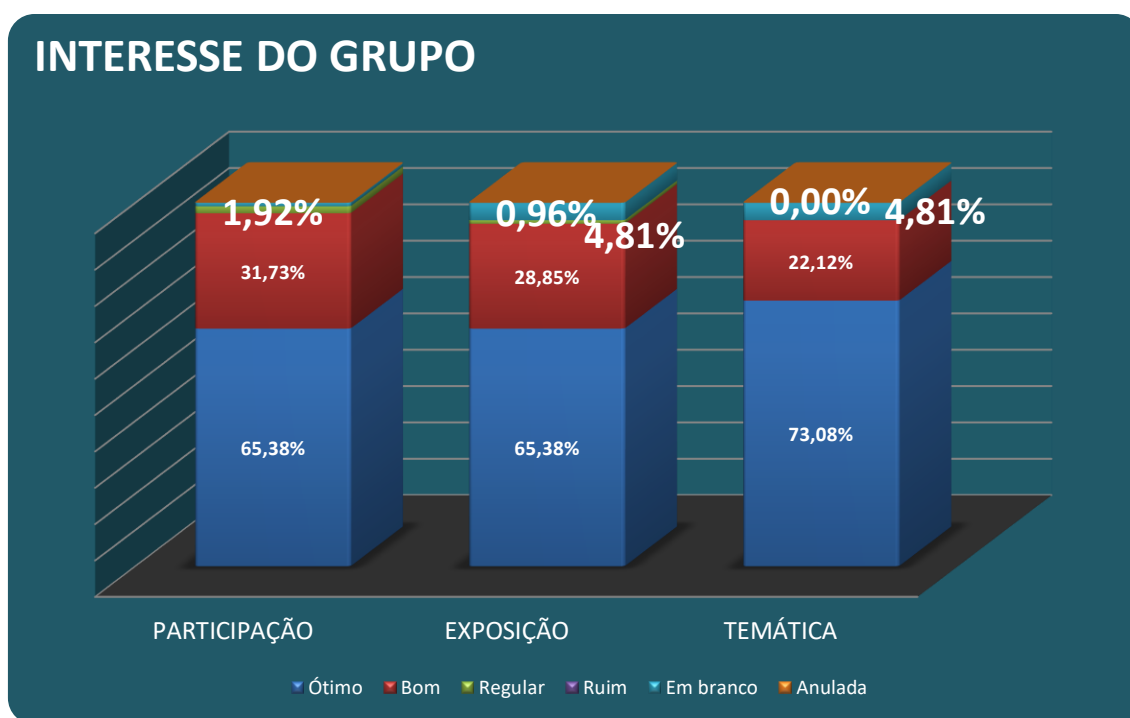


Gráfico: Avaliação do interesse do aluno em relação à visita: setembro-outubro/2022

1.5.6 Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula

Tanto no primeiro quanto no segundo semestre o resultado do questionário aponta para 100% de contribuição da visita para o trabalho em sala de aula.

No segundo semestre, um professor deixou em branco o item.

É possível que os professores venham ao Museu Afro Brasil já relacionando conteúdo de sala de aula com o acervo e a exposição de longa duração, por isso a alta relação entre a exposição com o conteúdo de sala de aula. Uma vez que a lei 10.639/03 inclui na LDB temas de história e artes africanas e afro-brasileiras, as visitas ao Museu Afro Brasil estão diretamente a esse conteúdo.

QUESTÃO 6	QUANT.	%
Sim	15	100,00%
Não	0	0,00%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela - Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula – maio/2022

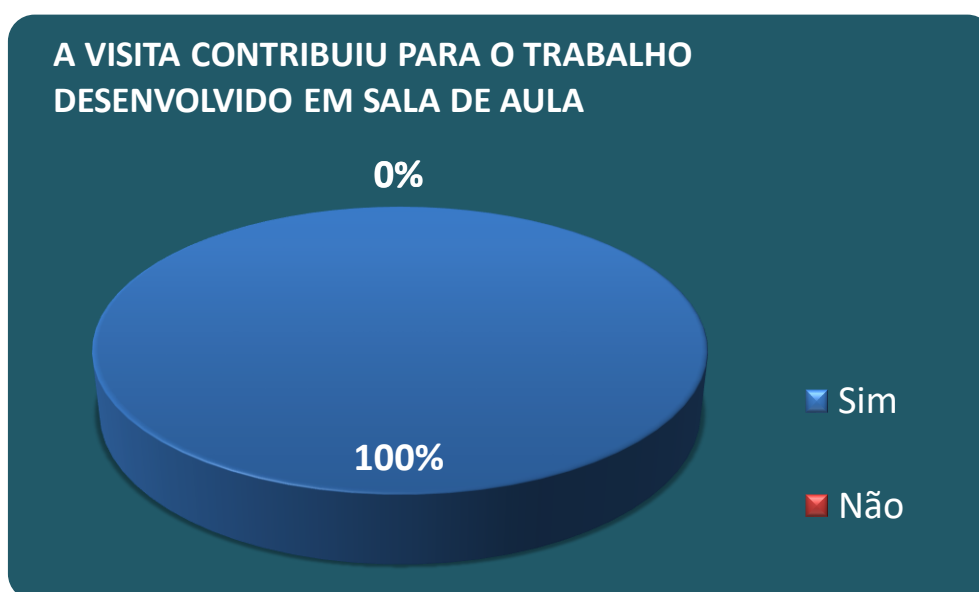


Gráfico - Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula – maio/2022

QUESTÃO 6	QUANT.	%
Sim	103	99,04%
Não	0	0,00%
Em branco	1	0,96%
Anulada	0	0,00%
Total geral	104	100,00%

Tabela - Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula – setembro-outubro/2022

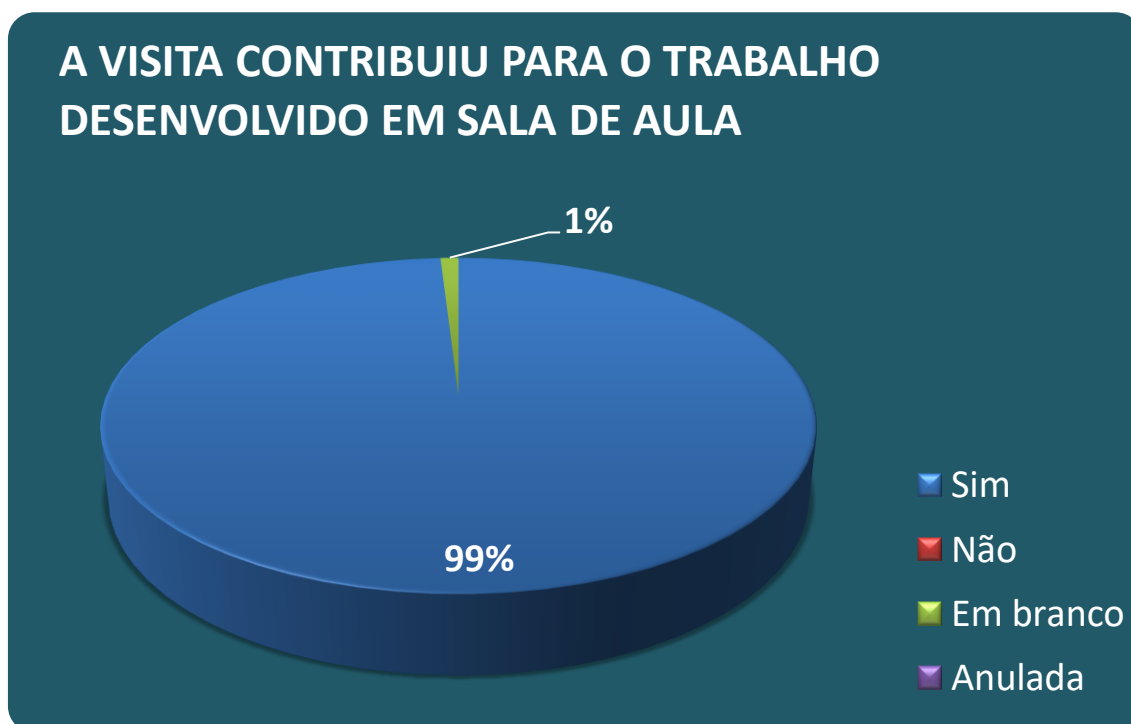


Gráfico- Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula – setembro-outubro/2022

1.5.7 Contribuição da visita ao museu para os alunos

A pesquisa de satisfação aplicada no segundo quadrimestre (maio) de 2022, com 15 aplicações, indicam que aprender sobre tema específico do museu é maior contribuição

(13 indicações). Contato com objeto museológico aparece com 9 indicações, seguido por complemento aos conteúdos (7) e conhecimento do museu (5). Há uma indicação para “passear” e outros”.

A pesquisa de satisfação aplicada no segundo quadrimestre (maio) de 2022, com 104 aplicações, indicam que aprender sobre tema específico do museu é maior contribuição (83 indicações). Contato com objeto museológico aparece com 75 indicações, seguido por complemento aos conteúdos (79) e conhecimento do museu (38). Há duas indicações para “passear” e uma para outros”. Sociabilização possui 26 entradas no questionário.

Conclui-se que entre um quadrimestre e outro, o tema, os objetos e o museu continuam sendo os principais motivos da visita ao Museu Afro Brasil.

QUESTÃO 7	QUANT.	%
Contato com objetos museológicos	9	60,00%
Aprender sobre o tema específico do museu	13	86,67%
Passear	1	6,67%
Propiciar a sociabilização	6	40,00%
Complementar conteúdos curriculares	7	46,67%
Conhecer o Museu	5	33,33%
Outros	1	6,67%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Contribuição da visita ao museu para os alunos – maio/2022

CONTRIBUIÇÕES DA VISITA

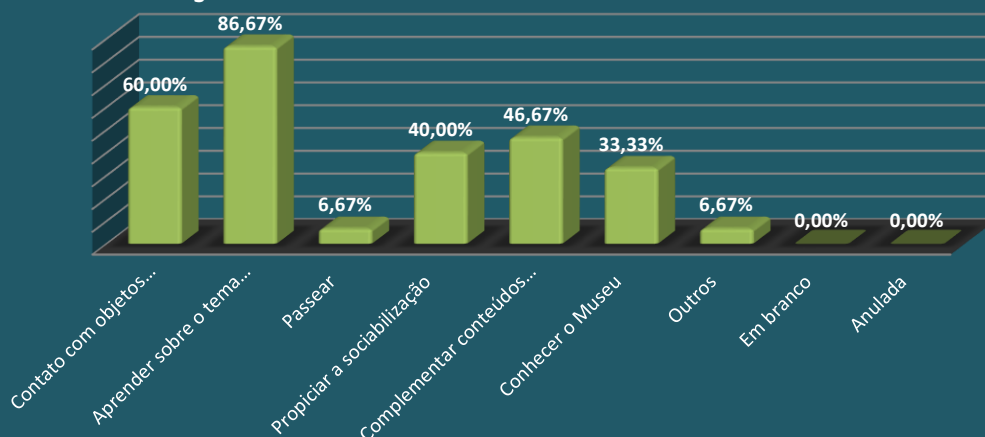


Gráfico: Contribuição da visita ao museu para os alunos – maio/2022

QUESTÃO 7	QUANT.	%
Contato com objetos museológicos	75	72,12%
Aprender sobre o tema específico do museu	83	79,81%
Passear	2	1,92%
Propiciar a sociabilização	26	25,00%
Complementar conteúdos curriculares	79	75,96%
Conhecer o Museu	38	36,54%
Outros	1	0,96%
Em branco	1	0,96%
Anulada	0	0,00%
Total geral	104	100,00%

Tabela: Contribuição da visita ao museu para os alunos – setembro-outubro/2022

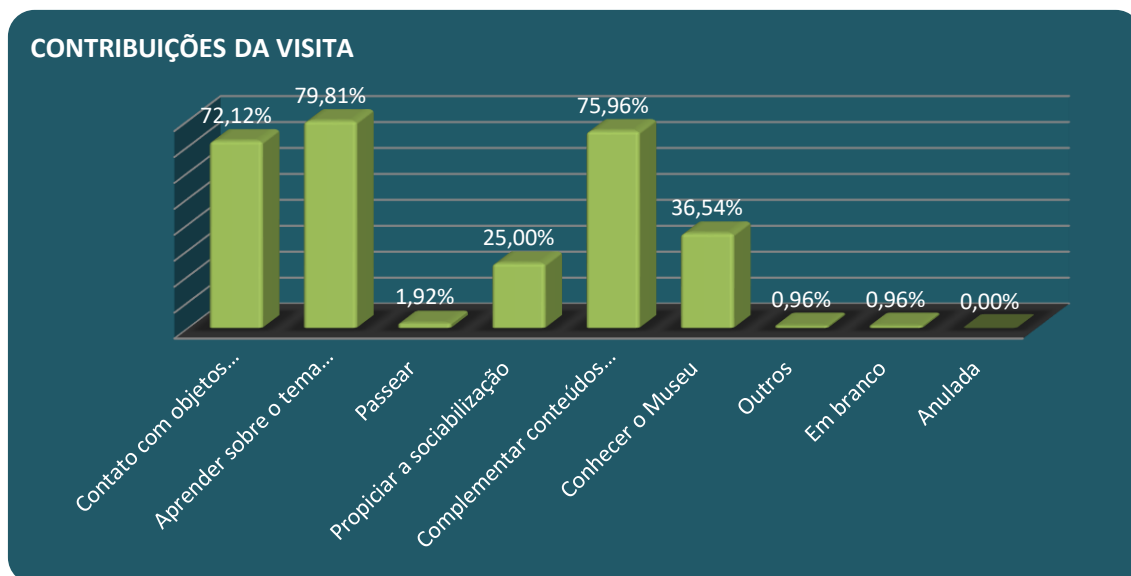


Gráfico: Contribuição da visita ao museu para os alunos – setembro-outubro/2022

1.5.8 Realização de atividade com os alunos a partir da visita

No segundo quadrimestre (maio), é indicado por 80% dos questionários o interesse e plano de realizar alguma atividade com os alunos a partir da visita. As atividades indicadas são finalização de projetos, trabalhos interdisciplinares, rodas de conversa e complementação de atividades curriculares, dentre muitos outros.

No terceiro quadrimestre (setembro-outubro), é indicado por 90% dos questionários o interesse e plano de realizar alguma atividade com os alunos a partir da visita. As atividades indicadas rodas de conversa, aprofundar o que foi visto na visita, discutir e aprofundar temas sobre arte africana e arte afro-brasileira.

Nota-se que dois questionários dos professores de matemática, tanto no segundo quanto no terceiro quadrimestre, responderam que não fariam atividade após a visita, em razão de sua disciplina. Para nós isso é importante, pois nos incita a como tratar de ciências e matemática dentro da exposição do Museu Afro Brasil, o que é logicamente possível.

QUESTÃO 8	QUANT.	%
Sim	12	80,00%
Não	1	6,67%
Em branco	2	13,33%

Anulada	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Realização de atividade com os alunos a partir da visita – maio/2022

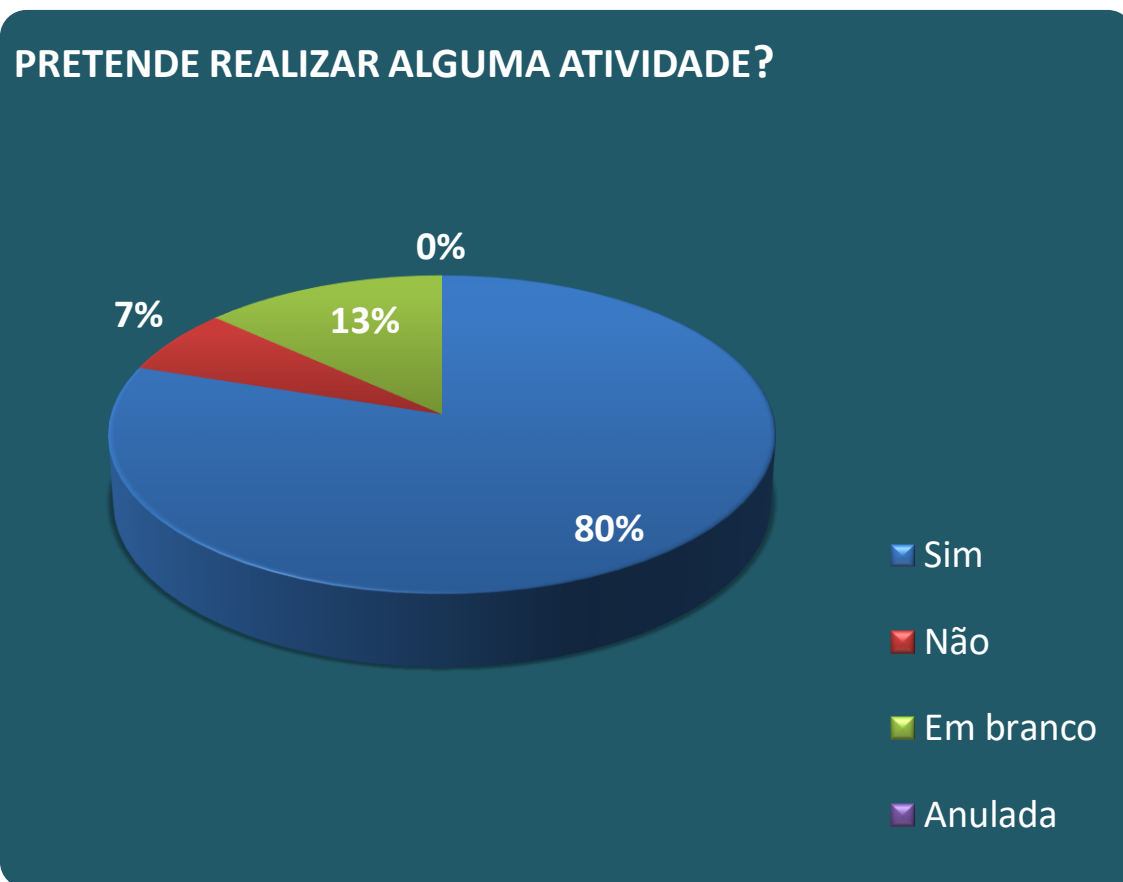


Gráfico: Realização de atividade com os alunos a partir da visita – maio/2022

QUESTÃO 8	QUANT.	%
Sim	96	92,31%
Não	5	4,81%
Em branco	3	2,88%
Anulada	0	0,00%
Total geral	104	100,00%

Tabela: Realização de atividade com os alunos a partir da visita – setembro-outubro/2022

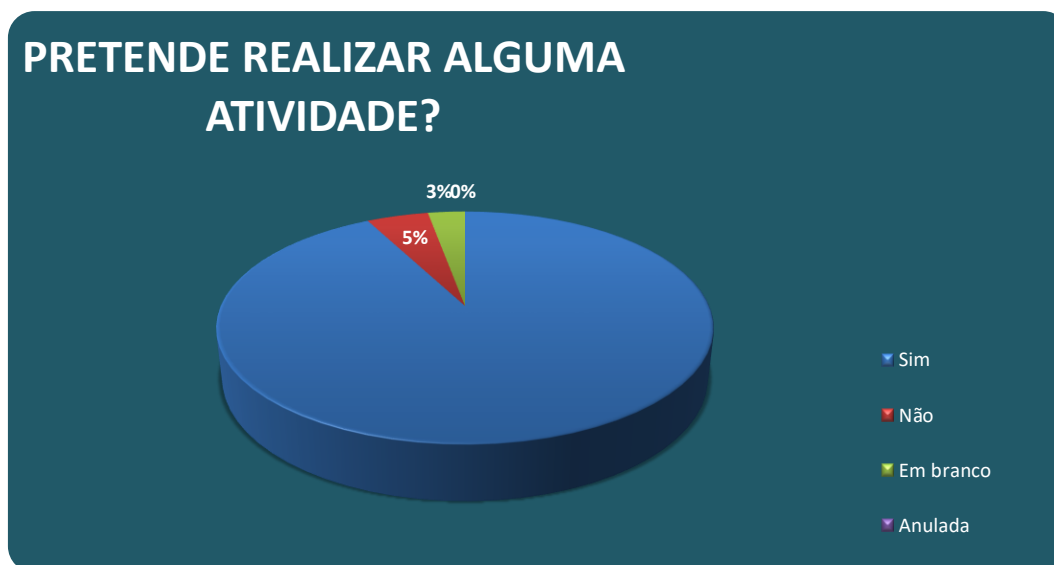


Gráfico: Realização de atividade com os alunos a partir da visita – setembro-outubro/2022

1.5.9 Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu

No segundo quadrimestre (maio), há indicações de sugestões, fazendo referência ao tempo de visita, que deveria ser acima de 1h. O restante dos professores deixou o item em branco.

No terceiro quadrimestre (setembro-outubro), os professores participantes indicaram elogios, 6% dos questionários, sugestões 20% dos questionários, e 3% indicaram que a visita foi adequada. 72% dos professores deixaram a questão em branco. Não constam em nossos questionários as redações das sugestões.

Uma possibilidade para as questões em branco é o tempo de visita e o tempo de saída dos professores, que muitas vezes precisam ir. Além disso, o questionário é extenso e muitos não desejam redigir uma resposta.

QUESTÃO 9	QUANT.	%
Elogio	0	0,00%
Crítica	0	0,00%
Sugestão	1	6,67%
Visita considerada adequada	0	0,00%
Em branco	13	86,67
Anulada	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu - maio/2022

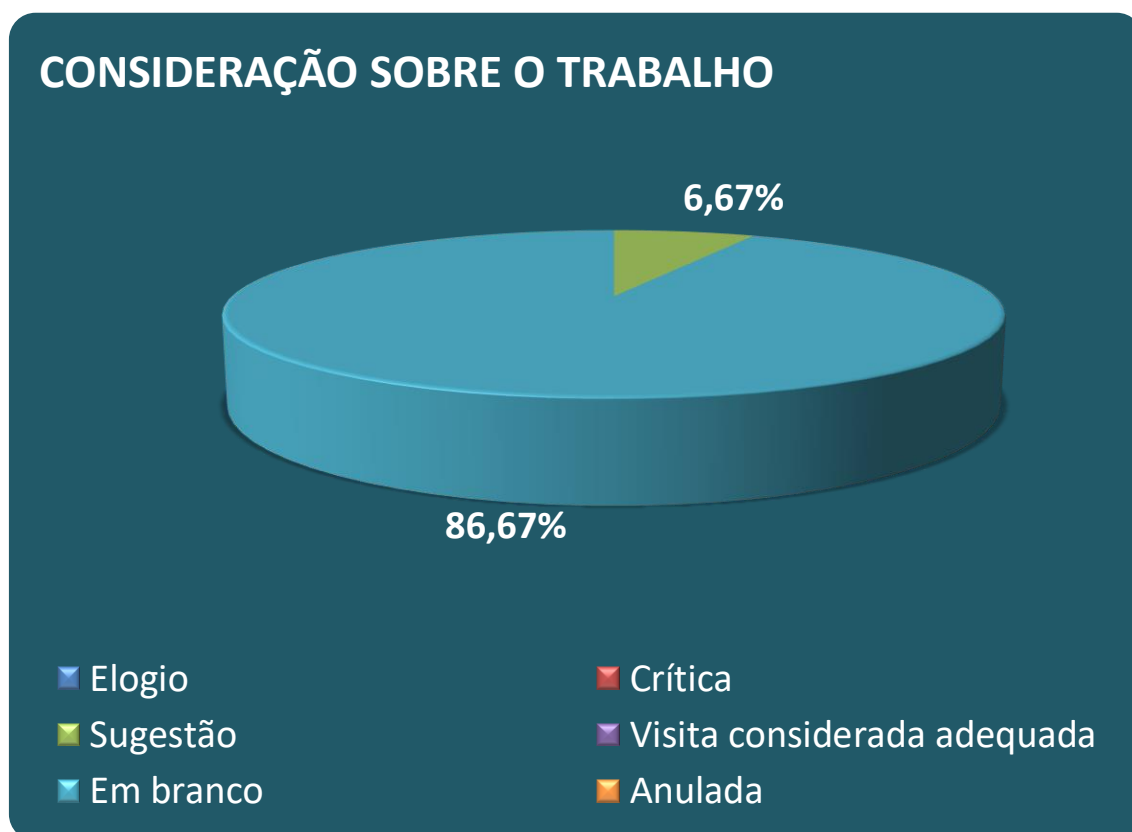


Gráfico : Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu - maio/2022

QUESTÃO 9				
	ELOGIO	CRÍTICA	SUGESTÃO	VISITA ADEQUADA
Duração da visita	0	0	1	
Educador(a)	0	0	0	
Trabalho educativo como um todo	0	0	0	
Considerações genéricas	0	0	0	
Infraestrutura e organização do museu	0	0	0	
Outros setores que não o educativo	0	0	0	
Visita considerada adequada	0	0	0	
Oficinas/Atividades	0	0	0	
Material educativo	0	0	0	
Oferta de Transporte	0	0	0	
Oferta de lanche	0	0	0	
Visita educativa	0	0	0	
Outro	0	0	0	
Total geral	1			

Tabela: Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu - maio/2022

QUESTÃO 9				
	ELOGIO	CRÍTICA	SUGESTÃO	VISITA ADEQUADA
Duração da visita	0,00%	0,00%	100,00%	
Educador(a)	0,00%	0,00%	0,00%	
Trabalho educativo como um todo	0,00%	0,00%	0,00%	
Considerações genéricas	0,00%	0,00%	0,00%	

Infraestrutura e organização do museu	0,00%	0,00%	0,00%	
Outros setores que não o educativo	0,00%	0,00%	0,00%	
Visita considerada adequada	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Oficinas/Atividades	0,00%	0,00%	0,00%	
Material educativo	0,00%	0,00%	0,00%	
Oferta de Transporte	0,00%	0,00%	0,00%	
Oferta de lanche	0,00%	0,00%	0,00%	
Visita educativa	0,00%	0,00%	0,00%	
Outro	0,00%	0,00%	0,00%	
Total geral	100,00%			

Tabela: Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu - maio/2022

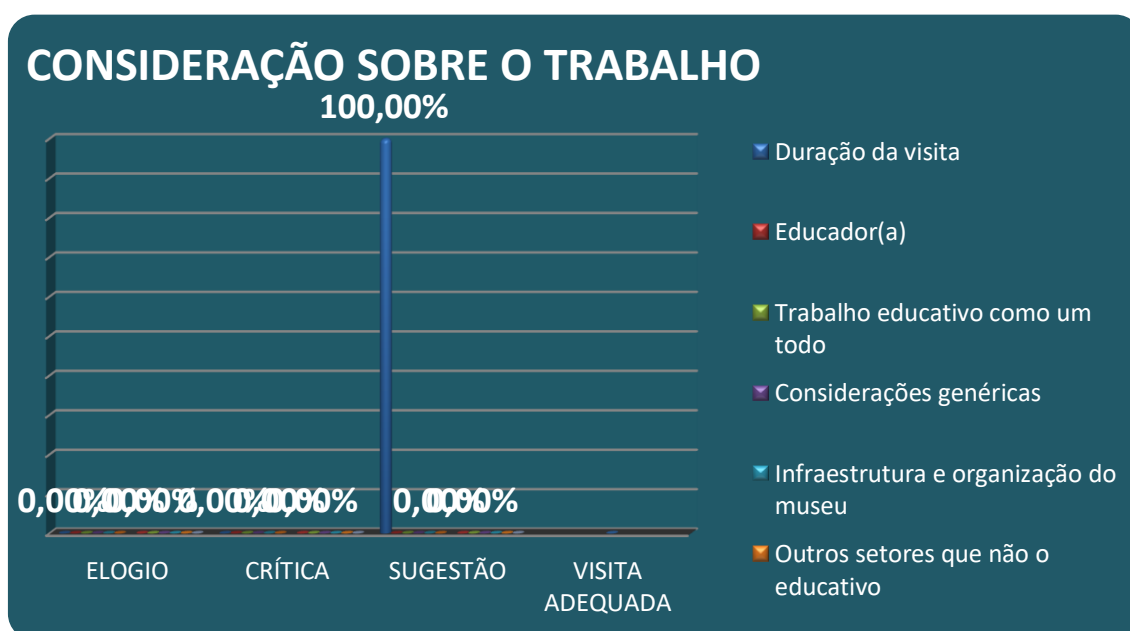


Gráfico: Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu - maio/2022

QUESTÃO 9	QUANT.	%
Elogio	6	5,77%
Crítica	0	0,00%
Sugestão	20	19,23%
Visita considerada adequada	3	2,88%
Em branco	75	72,12%
Anulada	0	0,00%
Total geral	104	100,00%

Tabela: Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu – setembro-outubro/2022

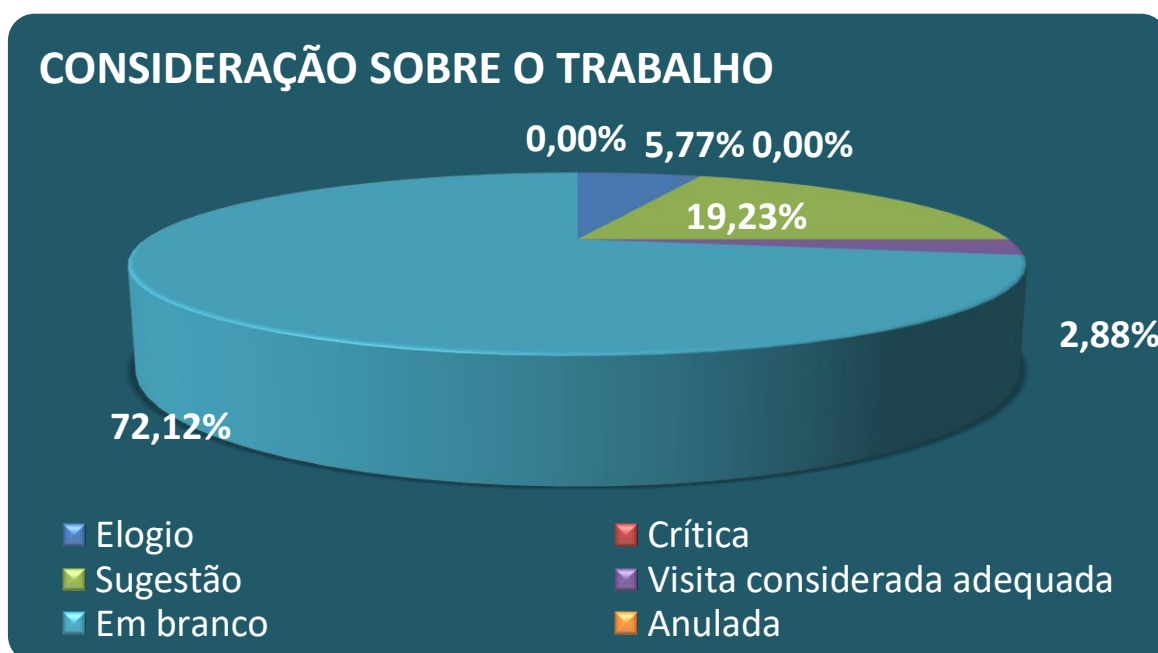


Gráfico: Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu – setembro-outubro/2022

QUESTÃO 9				
	ELOGIO	CRÍTICA	SUGESTÃO	VISITA ADEQUADA
Duração da visita	0	0	0	0
Educador(a)	0	0	0	0
Trabalho educativo como um todo	0	0	0	0
Considerações genéricas	0	0	0	0
Infraestrutura e organização do museu	0	0	0	0
Outros setores que não o educativo	0	0	0	0
Visita considerada adequada	0	0	0	0
Oficinas/Atividades	0	0	0	0
Material educativo	0	0	0	0
Oferta de Transporte	0	0	0	0
Oferta de lanche	0	0	0	0
Visita educativa	0	0	0	0
Outro	0	0	0	0
Total geral	29			

Tabela: Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu – setembro-outubro/2022

QUESTÃO 9				
	ELOGIO	CRÍTICA	SUGESTÃO	VISITA ADEQUADA
Duração da visita	0,00%	0,00%	0,00%	
Educador(a)	0,00%	0,00%	0,00%	
Trabalho educativo como um todo	0,00%	0,00%	0,00%	

Considerações genéricas	0,00%	0,00%	0,00%
Infraestrutura e organização do museu	0,00%	0,00%	0,00%
Outros setores que não o educativo	0,00%	0,00%	0,00%
Visita considerada adequada			0,00%
Oficinas/Atividades	0,00%	0,00%	0,00%
Material educativo	0,00%	0,00%	0,00%
Oferta de Transporte	0,00%	0,00%	0,00%
Oferta de lanche	0,00%	0,00%	0,00%
Visita educativa	0,00%	0,00%	0,00%
Outro	0,00%	0,00%	0,00%
Total geral	100,00%		

Tabela: Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu – setembro-outubro/2022

2. PESQUISA VOLTADA AOS ESTUDANTES

2.1 METODOLOGIA

A aplicação do questionário, assim como a tabulação seguiu as orientações do Grupo de Trabalho 3 da UPPM da Secretaria de Cultura.

O questionário aplicado aos estudantes do Ensino Fundamental Ciclo II é de autopreenchimento. Além de um bloco em que se solicita o nome e o ano escolar/série do respondente, há cinco questões nas pesquisas aplicadas aos estudantes, das quais duas são fechadas, duas abertas e uma combinada. As questões buscam compreender as motivações do interesse ou de sua ausência na visita educativa, identificar os aspectos que se sobressaem na percepção do aluno e, por fim, o estimula a deixar sugestões para o melhoramento da visita. A pesquisa não é aplicada a todos os estudantes do grupo, de acordo com a metodologia estabelecida neste processo. Assim, houve a aplicação de um questionário a cada vinte participantes da turma agendada para determinado horário. Como na maior parte dos museus estaduais convencionou-se que cada turma de até 40 alunos é subdividida em dois grupos, cada qual atendido por um educador distinto que transita simultaneamente pelo espaço expositivo, tem-se geralmente aplicado dois questionários por grupo de alunos recebido.

A aplicação do questionário é realizada pelo colaborador do Acolhimento, ligado ao Núcleo de Infraestrutura, ou por educador que não realizou a visita, a fim de não

No período de maio de 2022 (segundo quadrimestre), o Museu Afro Brasil Emanuel Araújo realizou 22 visitas com público escolar (contando todos os ciclos, tanto escolas públicas como particulares), totalizando 699 visitantes. Os questionários foram aplicados aos estudantes das escolas públicas visitantes neste mês. 15 estudantes responderam ao questionário de satisfação de público.

No período de setembro e outubro de 2022 (terceiro quadrimestre), o Museu Afro Brasil Emanuel Araújo realizou 40 visitas com público escolar (contando todos os ciclos, tanto escolas públicas como particulares), totalizando 1822 visitantes. Os questionários foram aplicados aos professores das escolas públicas visitantes neste mês. 54 estudantes responderam ao questionário de satisfação de público.

A explicação para essa alta diferença de público visitante, consequentemente de questionário aplicado aos professores, ocorre por dois motivos. O primeiro é o número de educadores do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo. Em maio a equipe era composta de 6 educadores, em setembro a equipe foi ampliada para 7 educadores e 1 educador sênior. O segundo motivo que explica essa diferença é a crise da Pandemia do COVID-19. Em maio ainda havia algumas restrições sanitárias, e o número de visitantes por grupo era de 15 pessoas. Em setembro, esse número voltou a ser 20 visitantes por grupo. Além disso, no primeiro semestre de 2022, as atividades presenciais nas escolas ainda estavam em processo de retomada, muitas delas optando por atividades virtuais. Em setembro, as atividades presenciais nas escolas já haviam sido retomadas e a saída para visitas pelas escolas voltaram a ser frequentes.

2.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

A pesquisa de satisfação de público modelo SEC ocorreu em dois quadrimestres: segundo (maio) e terceiro (setembro-maio).

No segundo quadrimestre foram aplicados quinze questionários.

No terceiro quadrimestre foram aplicados 54 questionários.

2.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

A tabulação foi realizada por educadores e estagiários do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo.

Com relação à transposição em gráficos, o Comitê Educativo disponibilizou arquivo em Excel em que os gráficos para os relatórios eram gerados automaticamente, enquanto eram preenchidas as células com as repostas dos questionários. Isso otimizou o trabalho da equipe e a produção de um relatório analítico.

2.4 PERFIL DOS RESPONDENTES

2.4.1 Rede de ensino

A pesquisa foi aplicada aos estudantes do II Ciclo do Ensino Fundamental da rede pública do município de São Paulo.

REDE DE ENSINO	QUANT.	%
Municipal	15	100,00%
Estadual	0	0,00%
Federal	0	0,00%
Privada	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Rede de ensino: maio/2022

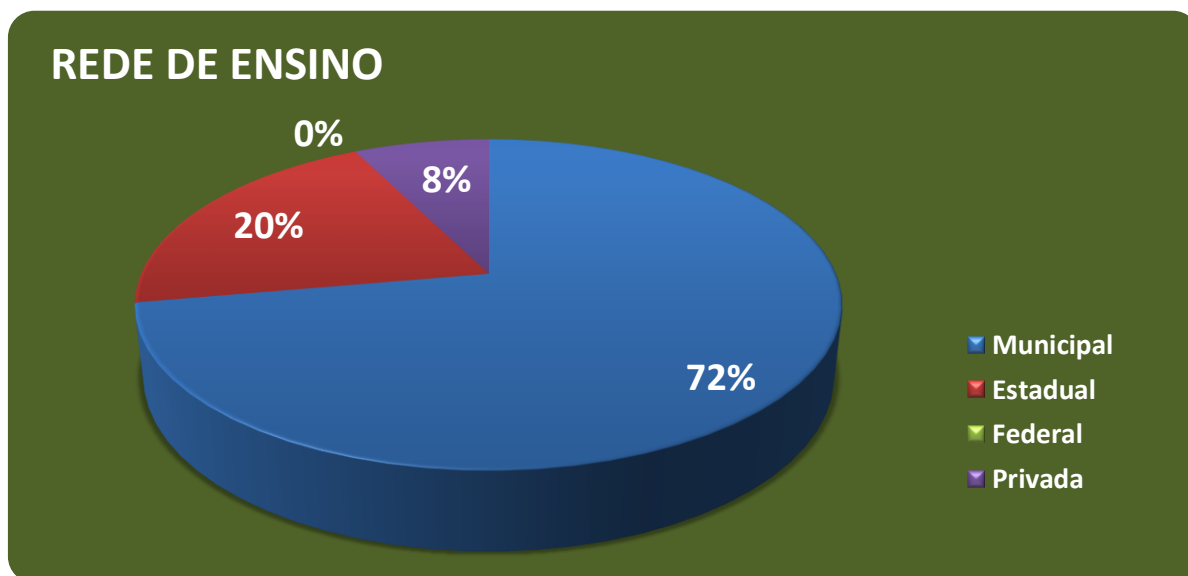


Gráfico: Rede de ensino: maio/2022

REDE DE ENSINO	QUANT.	%
Municipal	39	72,22%
Estadual	11	20,37%
Federal	0	0,00%
Privada	4	7,41%
Total geral	54	100,00%

Tabela: Rede de ensino: setembro-outubro/2022

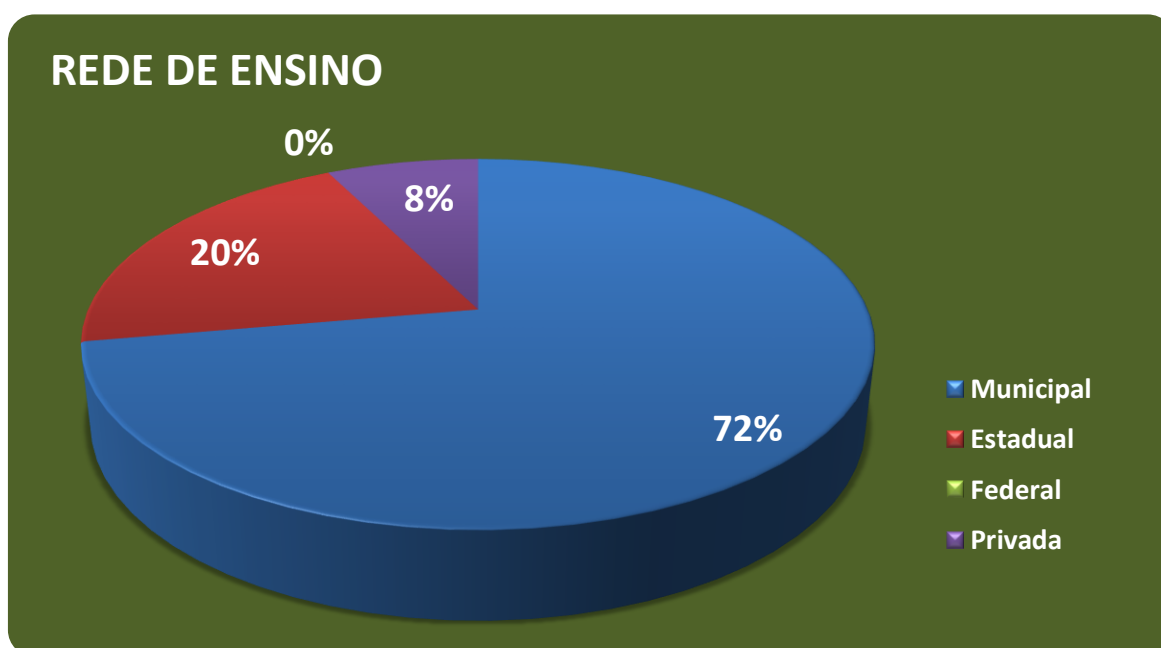


Gráfico: Rede de ensino: setembro-outubro/2022

2.4.2 Ciclo de ensino

A pesquisa foi aplicada aos estudantes do II Ciclo do Ensino Fundamental da rede pública do município de São Paulo.

ANO ESCOLAR	QUANT.	%
6º ano (5ª série)	5	33,33%
7º ano (6ª série)	1	6,67%
8º ano (7ª série)	4	26,67%
9º ano (8ª série)	5	33,33%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Ciclo de ensino – ano escolar: maio/2022

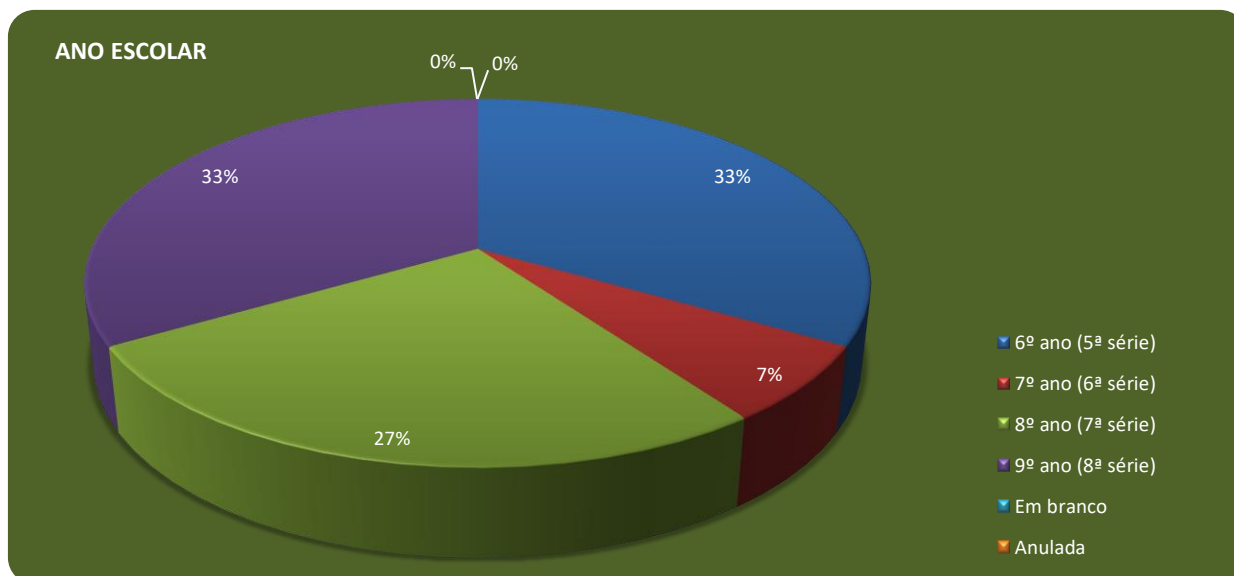


Gráfico: Ciclo de ensino – ano escolar: maio/2022

ANO ESCOLAR	QUANT.	%
6º ano (5ª série)	13	24,07%
7º ano (6ª série)	7	12,96%
8º ano (7ª série)	22	40,74%
9º ano (8ª série)	12	22,22%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
Total geral	54	100,00%

Tabela: Ciclo de ensino – ano escolar: setembro-outubro/2022

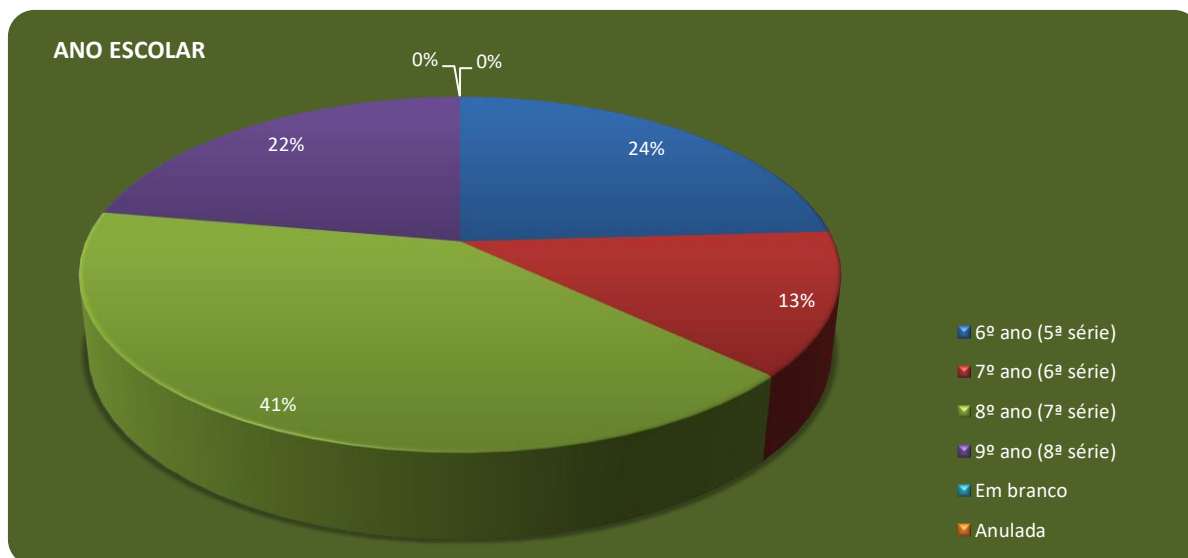


Gráfico: Ciclo de ensino – ano escolar: setembro-outubro/2022

2.5 SOBRE A VISITA

2.5.1 A visita foi interessante

A pesquisa de satisfação do segundo quadrimestre indica que 100% dos alunos visitantes e respondentes do questionário avaliaram a visita como interessante.

Dos quinze questionários, os visitantes fazem referências positivas quanto ao tema do museu (4), quanto ao conteúdo (10), , quanto ao educador (6). Há também considerações genéricas positivas (10).

Dos quinze questionários aplicados em maio, a parte 1 da questão indica que 66% dos visitantes indicam comentários positivos quanto ao conteúdo. Na parte dois, 60% fazem considerações genéricas positivas e 40% fazem considerações positivas para o educador.

Não há menções negativas nessa avaliação.

A pesquisa de satisfação do segundo quadrimestre de 2022 indica que aproximadamente 100% dos alunos visitantes e respondentes do questionário avaliaram a visita como interessante. Houve uma avaliação negativa quanto ao interesse.

Dos 54 questionários, os visitantes fazem referências positivas quanto ao tema do museu (11, quanto ao conteúdo (24), quanto ao acervo (3), quanto ao educador (3). Há também considerações genéricas positivas (12) e negativa (1).

Dos 54 questionários aplicados entre setembro e outubro, a questão indica que 44,44% dos visitantes indicam comentários positivos quanto ao conteúdo, 20,37% fazem referência quanto ao tema e referência ao acervo 5,56%. 22,22% fazem considerações genéricas positivas e 5,6 % fazem considerações positivas para o educador.

Não há menção quanto à arquitetura e espaço do Museu Afro Brasil.

O investimento em capital humano, isto é, nos educadores do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil, mostra que há resultados positivos, pois a equipe demonstra conhecimento e capacidade de mediar o acervo, por isso os resultados positivos.

QUESTÃO 1	QUANT.	%
Sim	15	100,00%
Não	0	0,00%
Mais ou Menos	0	0,00%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: A visita foi interessante: maio/2022

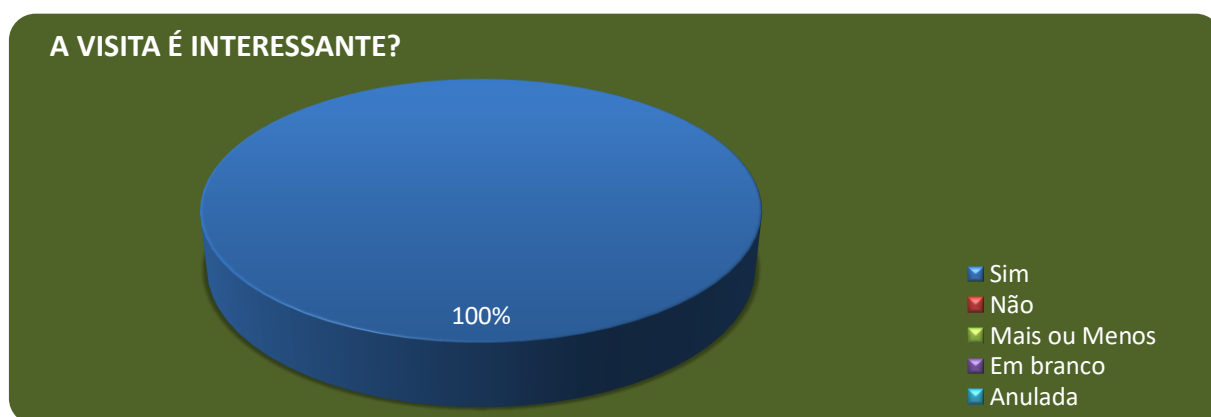


Gráfico: A visita foi interessante: maio/2022

QUESTÃO 1 - TEOR			
	Sim	Não	Mais ou menos
Referência ao tema	4	0	0
Referência ao conteúdo	10	0	0
Referência ao acervo	0	0	0
Referência à arquitetura/espço	0	0	0
Referência ao educador(a)	6	0	0
Consideração genérica	10	0	0
Outro	0	0	0
Total geral	15		

Tabela: A visita foi interessante (Teor): maio/2022

QUESTÃO 1 - TEOR			
	Sim	Não	Mais ou menos
Referência ao tema	26,67%	0,00%	0,00%
Referência ao conteúdo	66,67%	0,00%	0,00%
Referência ao acervo	0,00%	0,00%	0,00%
Referência à arquitetura/espço	0,00%	0,00%	0,00%

Referência ao educador(a)	40,00%	0,00%	0,00%
Consideração genérica	66,67%	0,00%	0,00%
Outro	0,00%	0,00%	0,00%
Total geral	100,00%		

Tabela: A visita foi interessante (Teor - Proporção): maio/2022

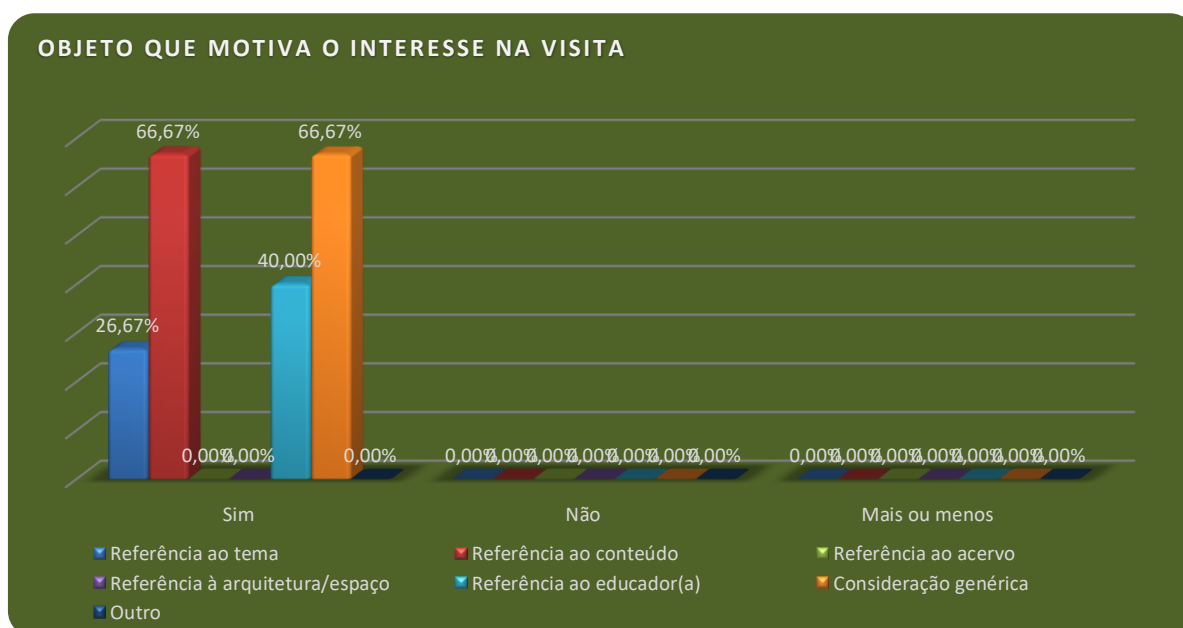


Gráfico: A visita foi interessante (Teor - Proporção): maio/2022

QUESTÃO 1	QUANT.	%
Sim	53	98,15%
Não	1	1,85%
Mais ou Menos	0	0,00%

Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%
Total geral	54	100,00%

Tabela: A visita foi interessante: setembro-outubro/2022

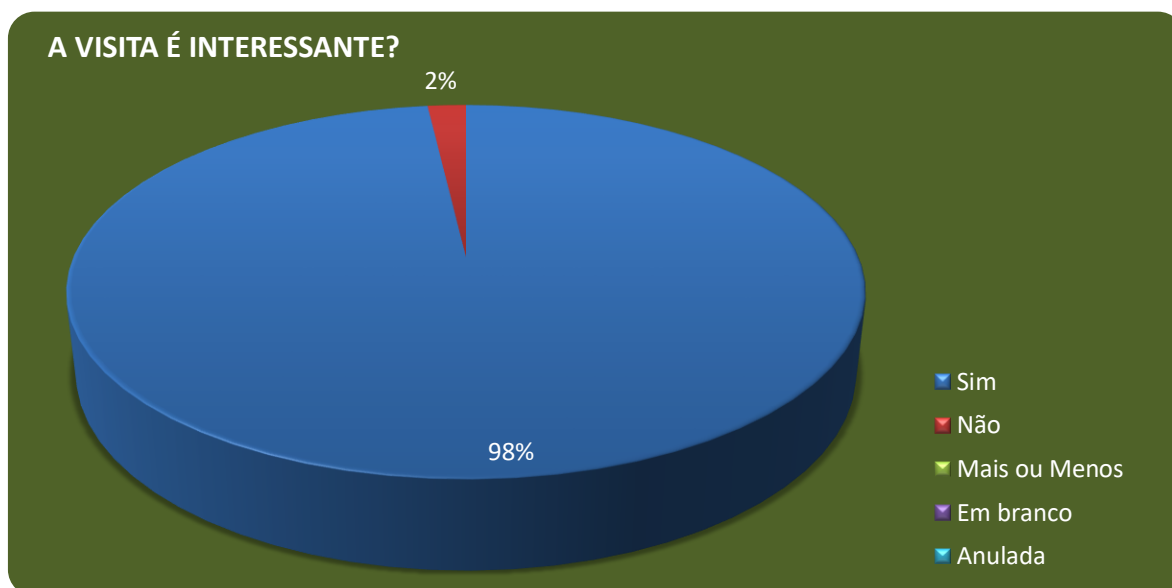


Gráfico: A visita foi interessante: setembro-outubro/2022

QUESTÃO 1 - TEOR			
	Sim	Não	Mais ou menos
Referência ao tema	11	0	0
Referência ao conteúdo	24	0	0
Referência ao acervo	3	0	0

Referência à arquitetura/espço	0	0	0
Referência ao educador(a)	3	0	0
Consideração genérica	12	1	0
Outro	0	0	0
Total geral	54		

Tabela: A visita foi interessante (Teor): setembro-outubro/2022

QUESTÃO 1 - TEOR			
	Sim	Não	Mais ou menos
Referência ao tema	20,37%	0,00%	0,00%
Referência ao conteúdo	44,44%	0,00%	0,00%
Referência ao acervo	5,56%	0,00%	0,00%
Referência à arquitetura/espço	0,00%	0,00%	0,00%
Referência ao educador(a)	5,56%	0,00%	0,00%
Consideração genérica	22,22%	1,85%	0,00%
Outro	0,00%	0,00%	0,00%
Total geral	100,00%		

Tabela: A visita foi interessante (Teor - Proporção): setembro-outubro/2022

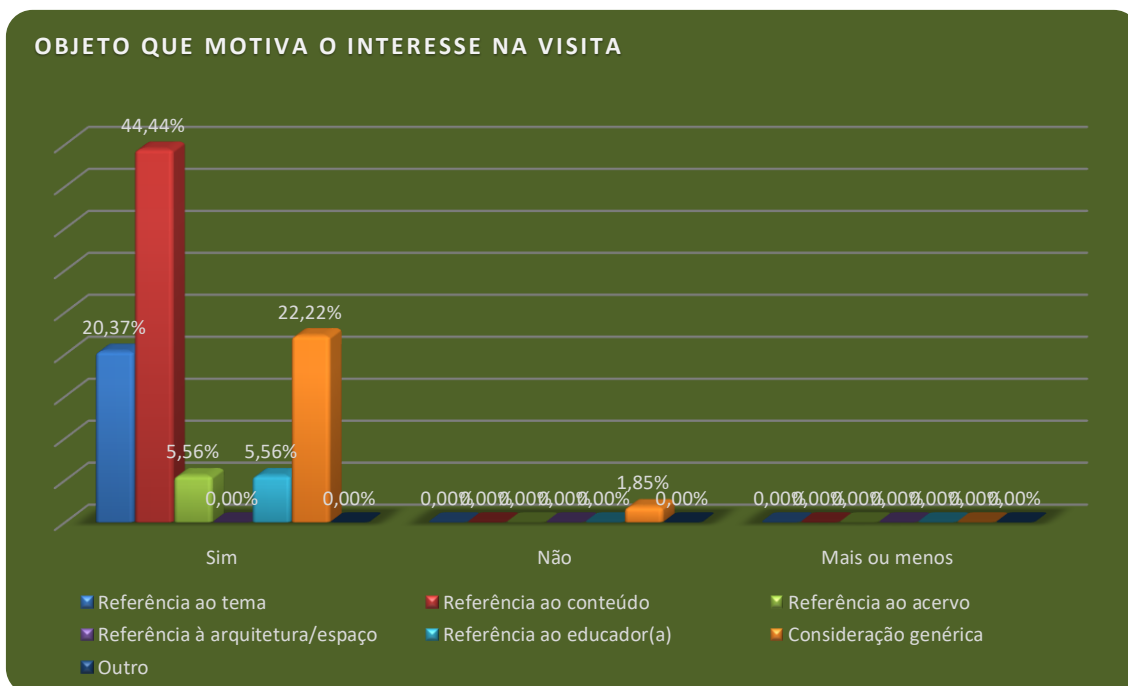


Gráfico: A visita foi interessante (Teor - Proporção): setembro-outubro/2022

2.5.2 Avaliação da atuação do educador do museu

No segundo quadrimestre (maio), os estudantes que responderam à pesquisa, avaliam que os educadores deram informações (86,67%), tornando a visita interessante. Há também uma avaliação de cansaço no grupo (13,33%). Dentre os quinze questionários, há menções de que o educador estimulou a participação do grupo (10), presentes em 66,67% das avaliações.

No terceiro quadrimestre (setembro-outubro), os estudantes que responderam à pesquisa, avaliam que os educadores deram informações (92,59%), tornando a visita interessante. Há também uma avaliação de cansaço no grupo (5,56%). Dentre os 54 questionários, há menções de que o educador estimulou a participação do grupo (33), presentes em 61% das avaliações.

Não houve mudança significativa nas respostas, e por esses resultados, pode-se considerar a atuação dos educadores plenamente satisfatória.

QUESTÃO 2	QUANT.	%
Deu informações, tornando a visita interessante	13	86,67%
Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo	2	13,33%

Não deu oportunidade para o grupo participar da visita	0	0,00%
Estimulou a participação do grupo	10	66,67%
Outro	1	6,67%
Em branco	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: Avaliação da atuação do educador do museu: maio (2022)

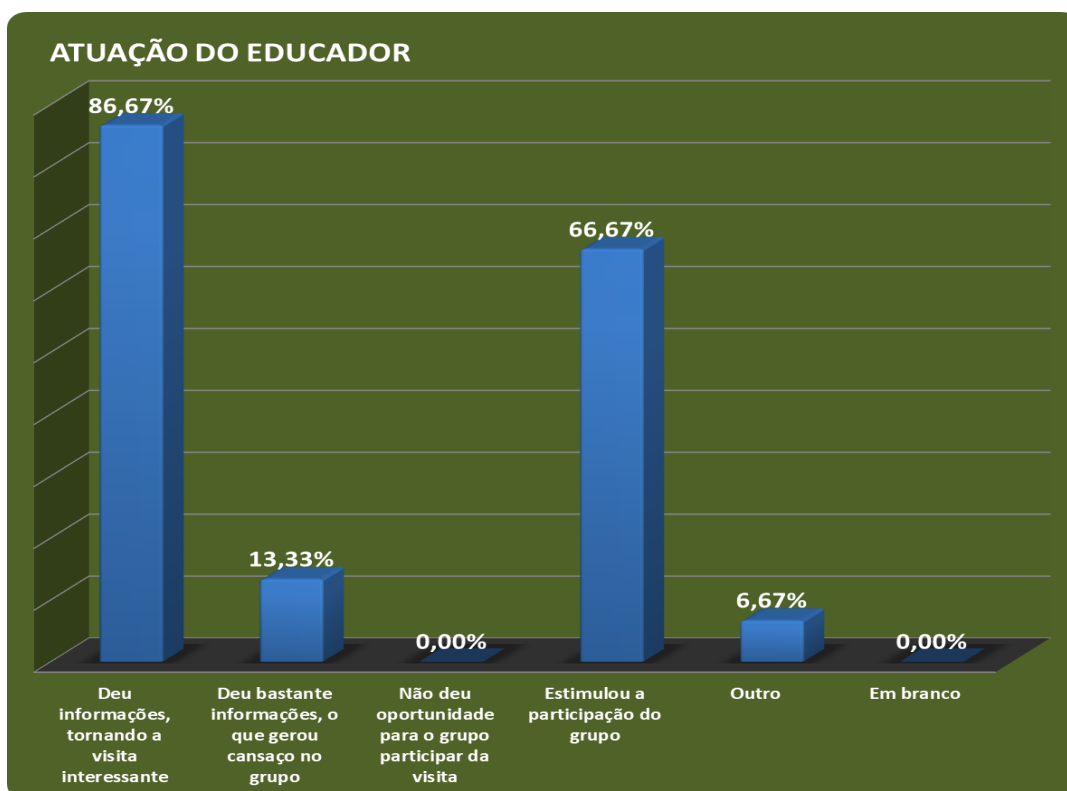


Gráfico:

Avaliação da atuação do educador do museu: maio (2022)

QUESTÃO 2	QUANT.	%
Deu informações, tornando a visita interessante	50	92,59%
Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo	3	5,56%
Não deu oportunidade para o grupo participar da visita	0	0,00%
Estimulou a participação do grupo	33	61,11%
Outro	1	1,85%
Em branco	0	0,00%
Total geral	54	100,00%

Tabela: Avaliação da atuação do educador do museu: setembro-outubro (2022)

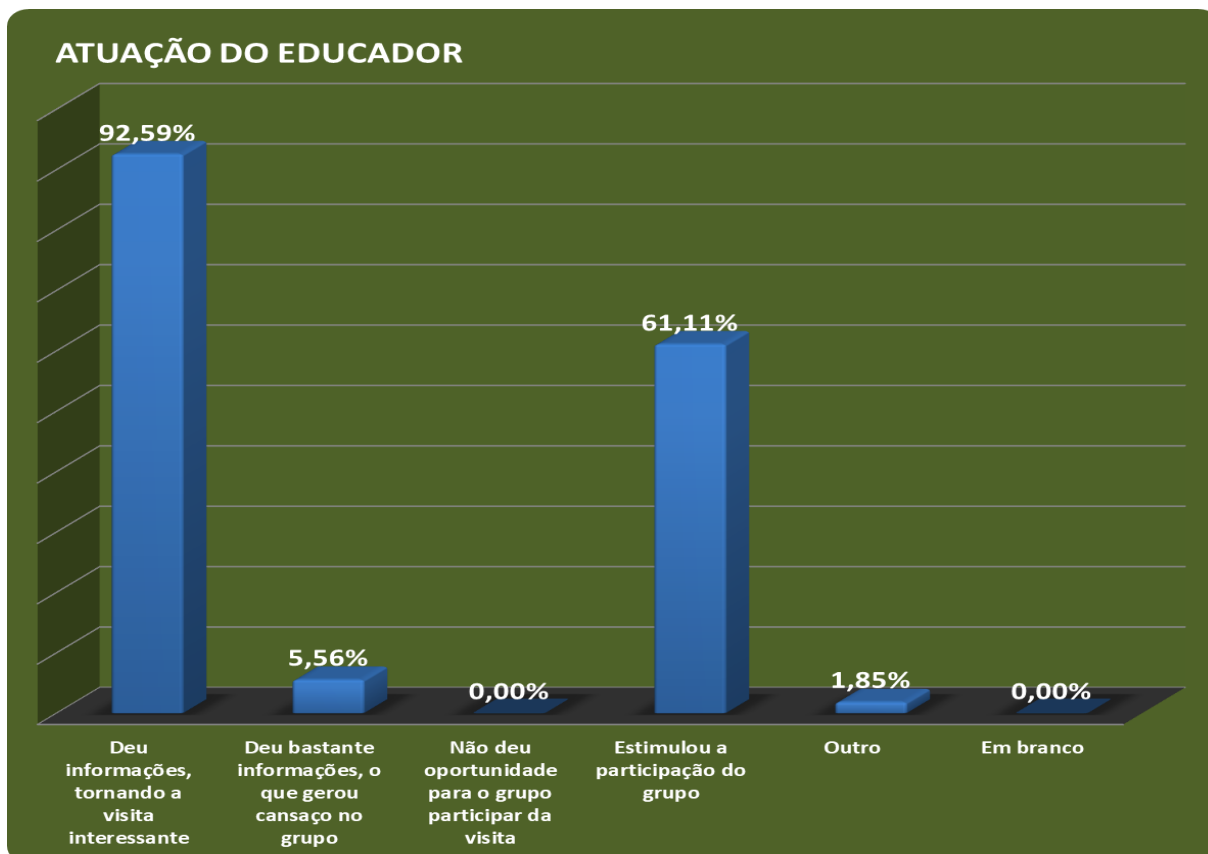


Gráfico: Avaliação da atuação do educador do museu: setembro-outubro (2022)

2.5.3 Avaliação do interesse em relação à visita

- Quais os itens que receberam maior número de indicações positivas e negativas pelos estudantes?

- Houve mudanças significativas dos resultados do semestre passado para esse semestre? É possível identificar o que ocasionou essas mudanças?

No segundo quadrimestre (maio), dos 15 estudantes que responderam à pesquisa, há menção de interesse para o assunto do museu (15), para as obras do museu (15) e seu espaço (9).

No terceiro quadrimestre (setembro-outubro), dos 54 estudantes que responderam à pesquisa, há menção de interesse para o assunto do museu (45), para as obras do museu (54) e seu espaço (43).

As menções negativas de interesse para assunto e espaço aparecem, respectivamente, em 3 e 6 entradas pelos estudantes.

5 questionários estavam em branco.

Com o aumento do público, outras respostas aparecem nos questionários do terceiro quadrimestre. Porém, é massivo o interesse pelo espaço, acervo e assunto do Museu Afro Brasil.

Uma leitura mais aprofundada poderia ser feita para ver as combinações entre respostas negativas e positivas.

QUESTÃO 3			
	ASSUNTO	OBRAS	ESPAÇO
Sim	15	15	9
Não	0	0	5
Em branco	0	0	1
Anulada	0	0	0
Total geral	15	15	15

Tabela: Avaliação do interesse em relação à visita: maio/2022

	ASSUNTO	OBRAS	ESPAÇO
Sim	100,00%	100,00%	60,00%
Não	0,00%	0,00%	33,33%
Em branco	0,00%	0,00%	6,67%
Anulada	0,00%	0,00%	0,00%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela: Avaliação do interesse em relação à visita (Proporção): maio/2022

O QUE MAIS CHAMA A ATENÇÃO NO MUSEU?



Gráfico: Avaliação do interesse em relação à visita: maio/2022

QUESTÃO 3

	ASSUNTO	OBRAS	ESPAÇO
Sim	46	54	43
Não	3	0	6
Em branco	5	0	5
Anulada	0	0	0
Total geral	54	54	54

Tabela: Avaliação do interesse em relação à visita: setembro-outubro/2022

	ASSUNTO	OBRAS	ESPAÇO
Sim	85,19%	100,00%	79,63%
Não	5,56%	0,00%	11,11%
Em branco	9,26%	0,00%	9,26%
Anulada	0,00%	0,00%	0,00%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela: Avaliação do interesse em relação à visita (Proporção): setembro-outubro/2022

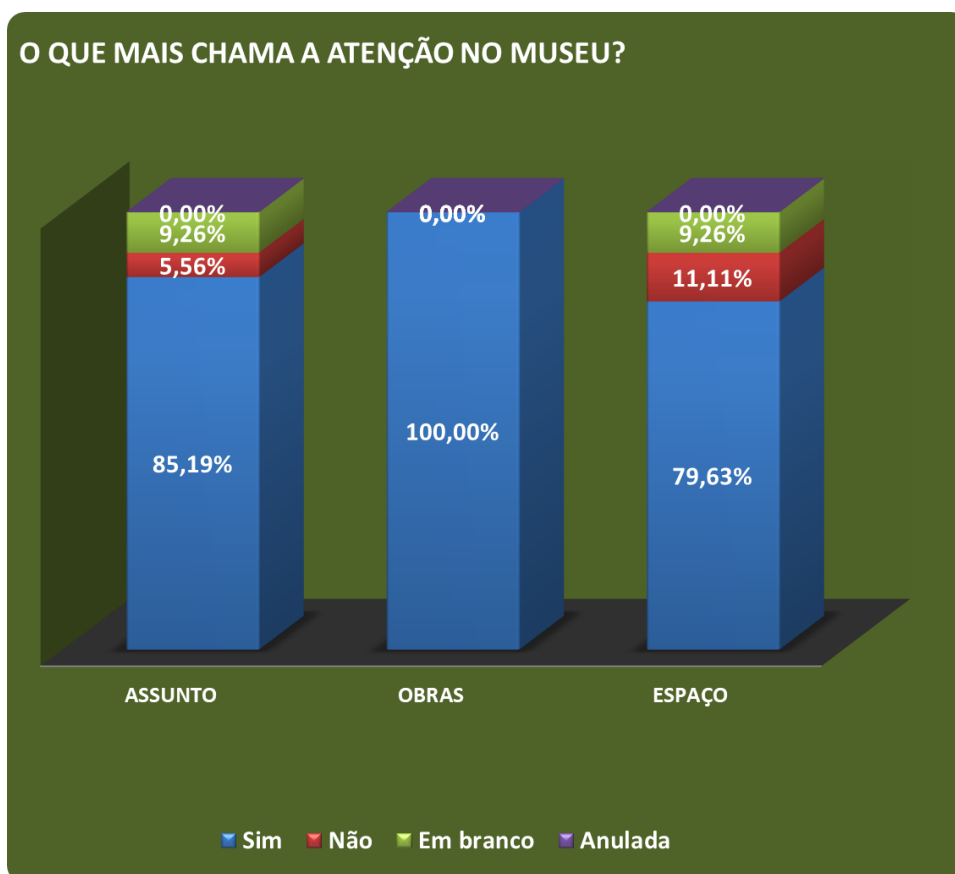


Gráfico: Avaliação do interesse em relação à visita (Proporção): setembro-outubro/2022

2.5.4 O que aprendeu ou descobriu na visita

Na pesquisa de satisfação aplicada no mês de maio, há equilíbrio nas respostas de caráter individual (40%) e coletivo (33,33%). As respostas impessoais correspondem a 27% das avaliações.

Dessas respostas os verbos frequentes são "aprender" (27%), "conhecer" (13%) e descobrir (7%). O item "outro" aparece em 60,00% dos questionários.

Com relação às referências, destaca-se o acervo do Museu, com 80% das respostas. Temática, noção de temporalidade e não especificados são indicadas, cada uma, em 6% das respostas.

Na pesquisa de satisfação aplicada no período setembro-outubro, há preponderância nas respostas de caráter individual (54%%). As respostas de caráter coletivo indicam 30% das respostas. Há baixos valores para as respostas impessoais (5,56%), em branco (1,9%) e anuladas (1,9%).

Dessas respostas os verbos frequentes são "aprender" (54%), "conhecer" (17,31%) e descobrir (23%). "Ver" parece em 5,77% das respostas. O item "outro" e "verbo suprimido" aparecem, cada uma, em 2% dos questionários.

Com relação às referências, destaca-se a temática do Museu, com 63% das respostas. Acervo e obras são destaques para 31% dos visitantes. Não especificaram 9,6% dos estudantes.

QUESTÃO 4 - IDEIA GERAL	QUANT.	%
Individual	6	40,00%
Coletiva	5	33,33%
Impessoal	4	26,67%
Em branco	0	0,00%
Anulada	0	0,00%

Total geral	15	100,00%
--------------------	-----------	----------------

Tabela: O que aprendeu ou descobriu na visita (Geral): maio/2022

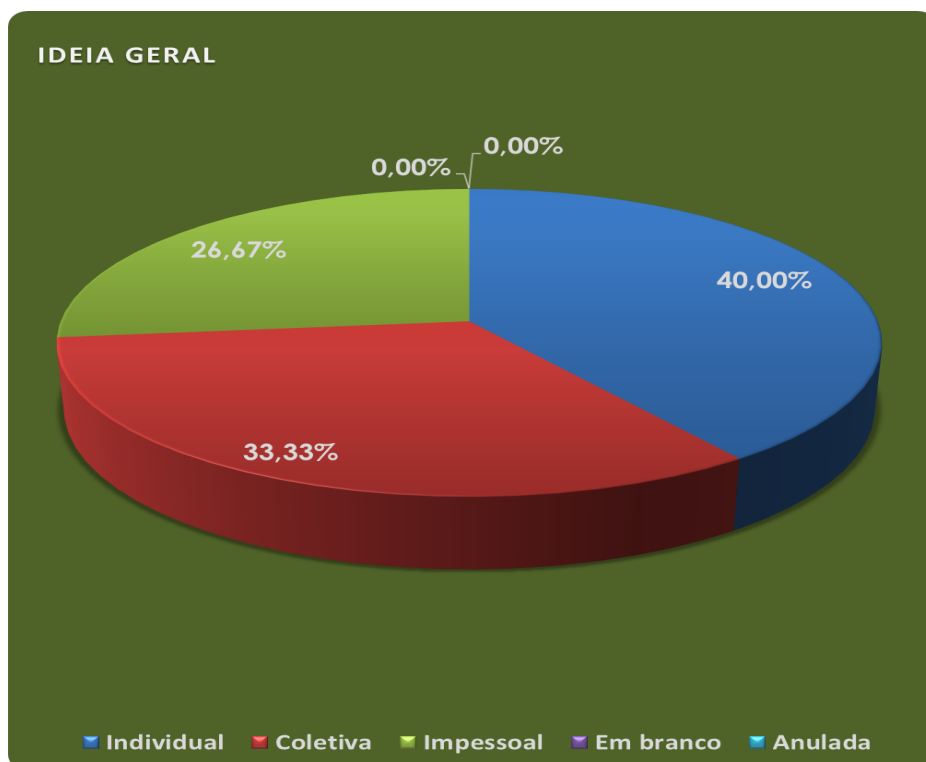


Gráfico: O que aprendeu ou descobriu na visita (geral): maio/2022

QUESTÃO 4 - VERBOS	QUANT.	%
Aprender	4	26,67%
Conhecer	2	13,33%
Descobrir	1	6,67%
Sentir	0	0,00%
Ver	0	0,00%
Verbo suprimido	0	0,00%
Outro	9	60,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: O que aprendeu ou descobriu na visita (Verbos): maio/2022

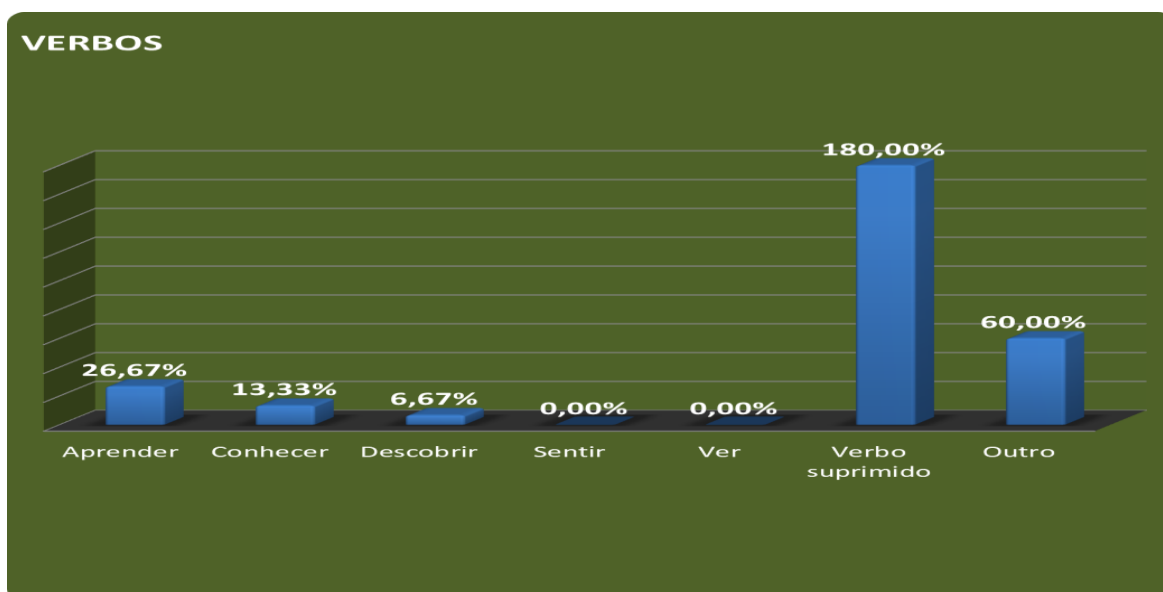


Gráfico: O que aprendeu ou descobriu na visita (Verbos): maio/2022

QUESTÃO 4 - REFERÊNCIA	QUANT.	%
Temática do museu	1	6,67%
Acervo e/ou obras	12	80,00%
Espaço/Arquitetura	0	0,00%
Não especificou	1	6,67%
Noção de temporalidade	1	6,67%
Outro	0	0,00%
Total geral	15	100,00%

Tabela: O que aprendeu ou descobriu na visita (Referência): maio/2022

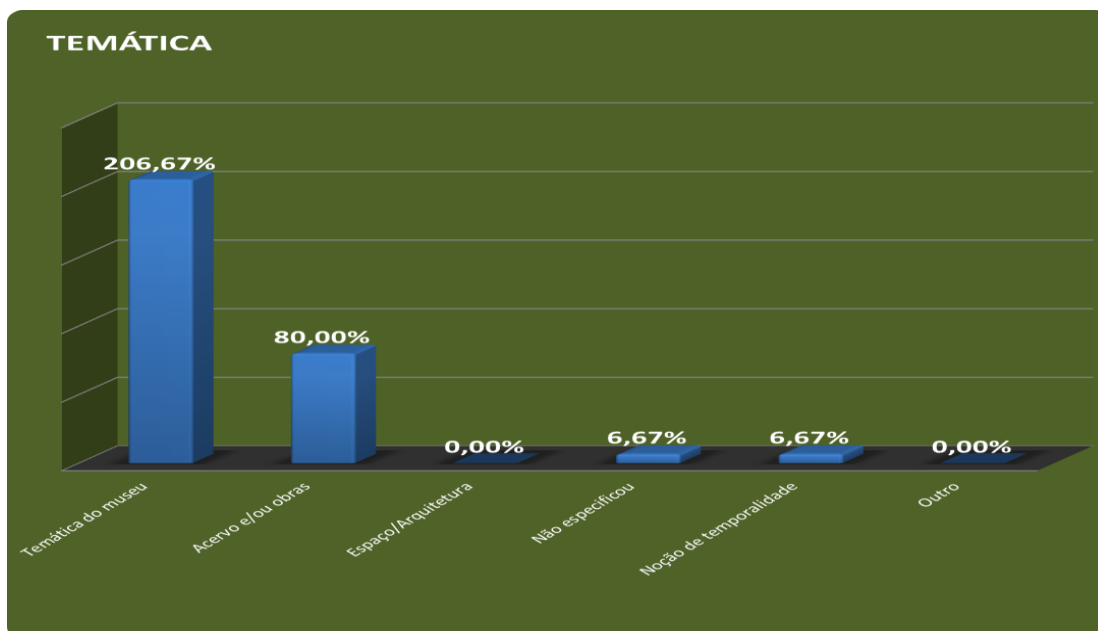


Gráfico: O que aprendeu ou descobriu na visita (Referência): maio/2022

QUESTÃO 4 - IDEIA GERAL	QUANT.	%
Individual	29	53,70%
Coletiva	20	37,04%
Impessoal	3	5,56%
Em branco	1	1,85%
Anulada	1	1,85%
Total geral	54	100,00%

Tabela: O que aprendeu ou descobriu na visita (Geral): setembro-outubro/2022

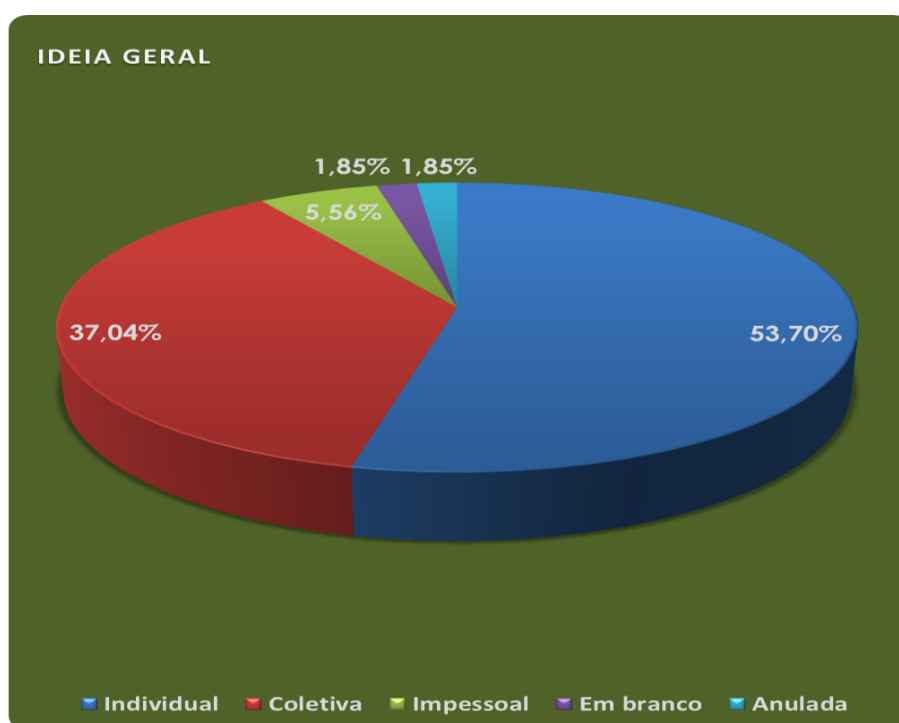


Gráfico: O que aprendeu ou descobriu na visita (Geral): setembro-outubro/2022

QUESTÃO 4 - VERBOS	QUANT.	%
Aprender	28	53,85%
Conhecer	9	17,31%
Descobrir	12	23,08%
Sentir	0	0,00%
Ver	3	5,77%
Verbo suprimido	1	1,92%
Outro	1	1,92%
Total geral	52	100,00%

Tabela: O que aprendeu ou descobriu na visita (Verbos): setembro-outubro/2022

VERBOS

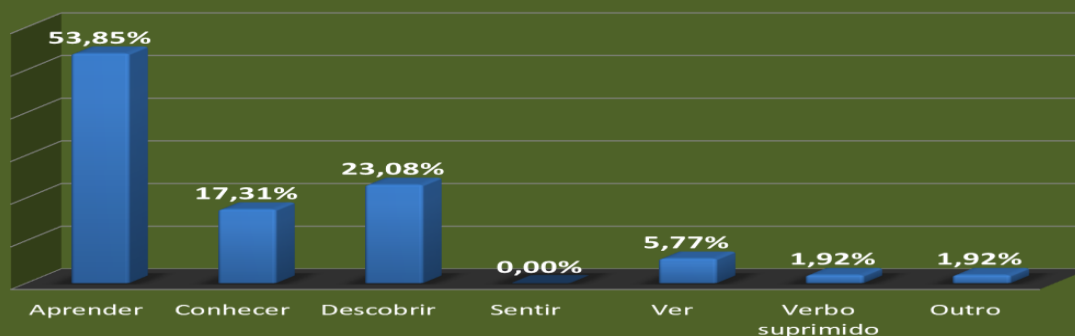


Gráfico: O que aprendeu ou descobriu na visita (Verbos): setembro-outubro/2022

QUESTÃO 4 - REFERÊNCIA	QUANT.	%
Temática do museu	33	63,46%
Acervo e/ou obras	16	30,77%
Espaço/Arquitetura	0	0,00%
Não especificou	5	9,62%
Noção de temporalidade	0	0,00%
Outro	0	0,00%
Total geral	52	100,00%

Tabela: O que aprendeu ou descobriu na visita (Referência): setembro-outubro/2022

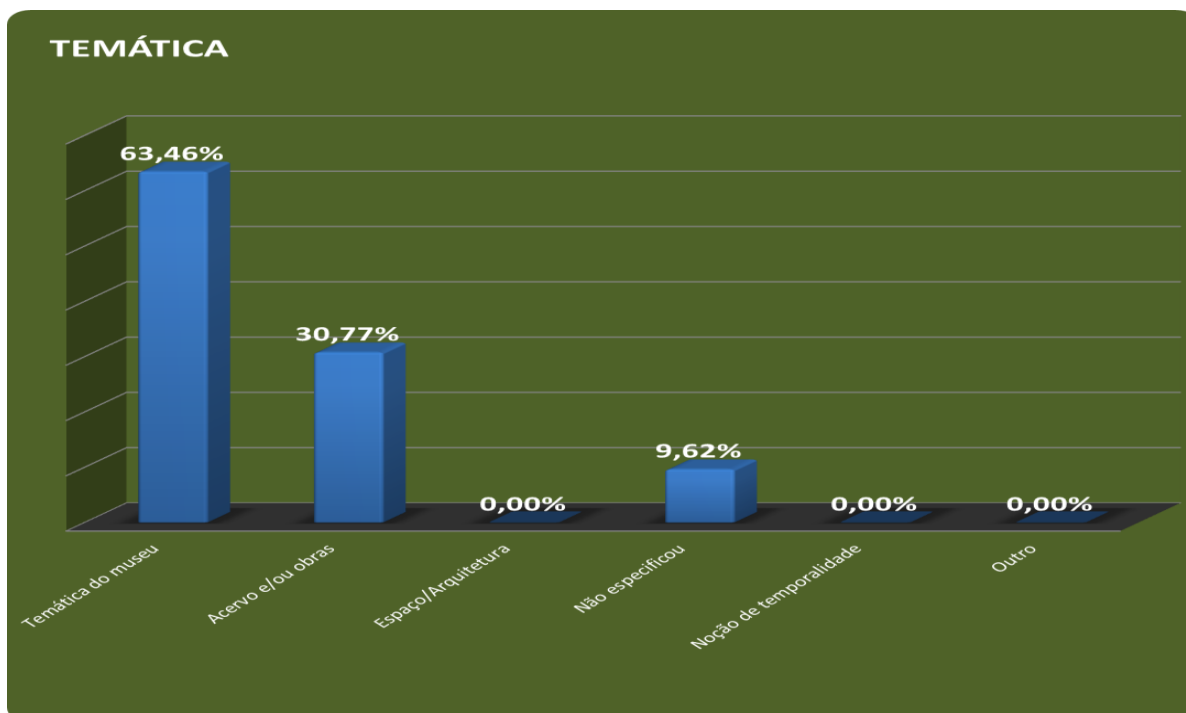


Gráfico: O que aprendeu ou descobriu na visita (Referência): setembro-outubro/2022

2.5.5 Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu

Na pesquisa de satisfação do segundo quadrimestre (maio) de 2022, as sugestões, presentes em 84% dos questionários, indicam o tempo da visita. É importante ressaltar que em maio, em virtude da pandemia do COVID-19, as visitas ocorriam com tempo reduzido, o que poderia levar essa sugestão.

Há elogios ao educador e ao educativo como um todo, o que somam 62% das avaliações.

15% dos visitantes sugerem uma maior interatividade na visita.

Na pesquisa de satisfação do terceiro quadrimestre (setembro-outubro) de 2022, as sugestões e críticas, presentes em 35% dos questionários, indicam o tempo da visita.

Há elogios ao educativo como um todo, além de elogios com considerações genéricas, à interatividade e à visita em si o que somam aproximadamente 33% das avaliações.

13% dos visitantes sugerem uma maior interatividade na visita.

Críticas e sugestão quanto à infraestrutura do museu somam 4%.

É importante ressaltar que nesse período o Museu Afro Brasil estava em reforma, e as visitas eram realizadas sem tempo adicional aos 75min. Isso levou às críticas de tempo e infraestrutura.

QUESTÃO 5

	ELOGIO	CRÍTICA	SUGESTÃO	VISITA ADEQUADA
Duração da visita	0	0	11	
Educador(a)	2	0	1	
Trabalho educativo como um todo	6	0	1	
Considerações genéricas	1	0	0	
Conhecer outras salas/obras	0	0	0	
Aprofundar os temas	0	0	0	
Interatividade	0	0	2	
Oferta de lanches	0	0	0	
Visita considerada adequada	0	0	0	0
Infraestrutura e organização do museu	0	0	0	
Outros setores que não o educativo	0	0	0	
Oficinas/Atividades	0	0	0	
Visita educativa	0	0	0	
Outro	0	0	2	
Total geral	13			

Tabela: Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu: maio/2022

QUESTÃO 5				
	ELOGIO	CRÍTICA	SUGESTÃO	VISITA ADEQUADA
Duração da visita	0,00%	0,00%	84,62%	
Educador(a)	15,38%	0,00%	7,69%	
Trabalho educativo como um todo	46,15%	0,00%	7,69%	
Considerações genéricas	7,69%	0,00%	0,00%	
Conhecer outras salas/obras	0,00%	0,00%	0,00%	
Aprofundar os temas	0,00%	0,00%	0,00%	
Interatividade	0,00%	0,00%	15,38%	
Oferta de lanches	0,00%	0,00%	0,00%	
Visita considerada adequada	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Infraestrutura e organização do museu	0,00%	0,00%	0,00%	
Outros setores que não o educativo	0,00%	0,00%	0,00%	
Oficinas/Atividades	0,00%	0,00%	0,00%	
Visita educativa	0,00%	0,00%	0,00%	
Outro	0,00%	0,00%	15,38%	
Total geral	100,00%			

Tabela: Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu (Proporção): maio/2022

CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA



Gráfico: Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu: maio/2022

QUESTÃO 5

	ELOGIO	CRÍTICA	SUGESTÃO	VISITA ADEQUADA
Duração da visita	0	1	16	
Educador(a)	0	0	0	
Trabalho educativo como um todo	11	0	0	
Considerações genéricas	2	0	0	
Conhecer outras salas/obras	0	0	1	
Aprofundar os temas	0	0	3	
Interatividade	1	0	6	
Oferta de lanches	0	0	0	
Visita considerada adequada	0	0	0	0
Infraestrutura e organização do museu	0	1	1	
Outros setores que não o educativo	0	0	0	
Oficinas/Atividades	0	0	0	
Visita educativa	2	0	1	
Outro	0	0	1	
Total geral	48			

Tabela: Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu: setembro-outubro/2022

QUESTÃO 5				
	ELOGIO	CRÍTICA	SUGESTÃO	VISITA ADEQUADA
Duração da visita	0,00%	2,08%	33,33%	
Educador(a)	0,00%	0,00%	0,00%	
Trabalho educativo como um todo	22,92%	0,00%	0,00%	
Considerações genéricas	4,17%	0,00%	0,00%	
Conhecer outras salas/obras	0,00%	0,00%	2,08%	
Aprofundar os temas	0,00%	0,00%	6,25%	
Interatividade	2,08%	0,00%	12,50%	
Oferta de lanches	0,00%	0,00%	0,00%	
Visita considerada adequada				0,00%
Infraestrutura e organização do museu	0,00%	2,08%	2,08%	
Outros setores que não o educativo	0,00%	0,00%	0,00%	
Oficinas/Atividades	0,00%	0,00%	0,00%	
Visita educativa	4,17%	0,00%	2,08%	
Outro	0,00%	0,00%	2,08%	
Total geral	100,00%			

Tabela: Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu (Proporção): setembro-outubro/2022

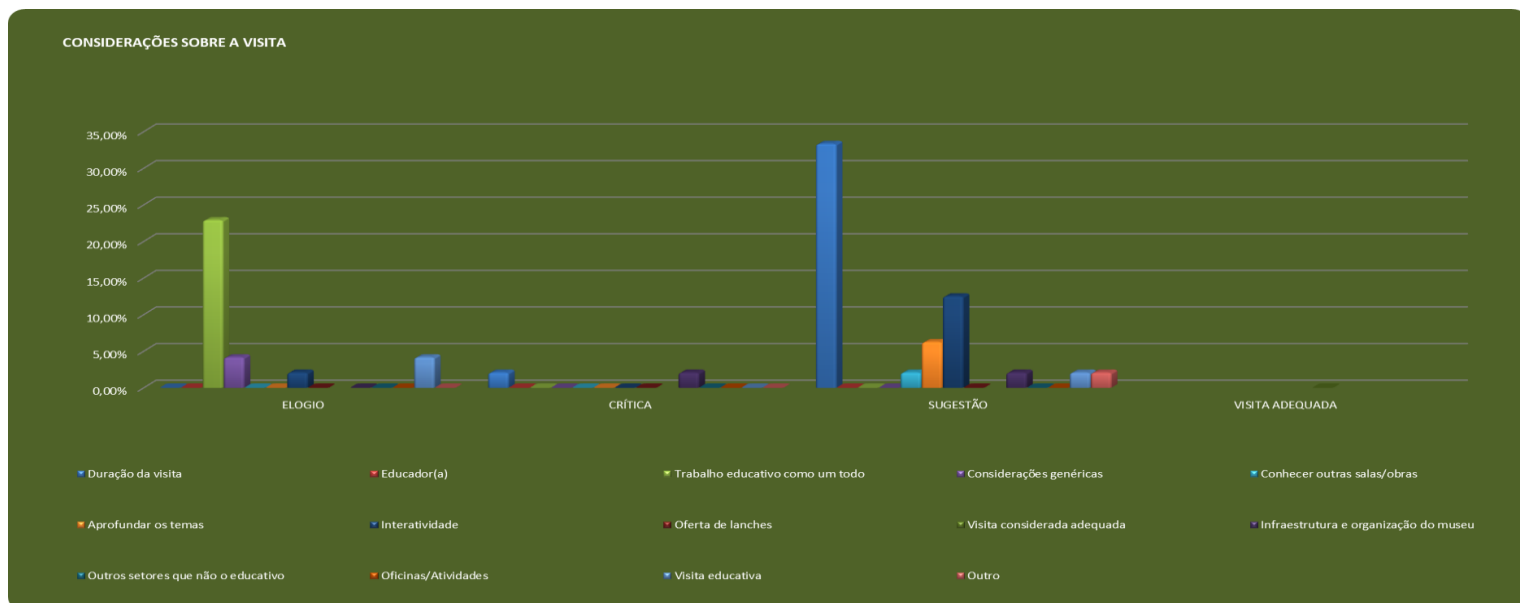


Gráfico: Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu (Proporção): setembro-outubro/2022

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS: PROFESSORES E ESTUDANTES

Como apresentado nos gráficos e tabelas acima, o nível de satisfação de professores e estudantes ao visitar o Museu Afro Brasil é elevado.

Com relação aos professores, em maio, segundo quadrimestre de 2022, as avaliações de satisfação indicam níveis ótimos para linguagem (87%), abordagem (100%) e abertura (100%) dos educadores. Não há menções para avaliações regulares ou ruins.

Com relação aos professores, em setembro, terceiro quadrimestre de 2022, as avaliações de satisfação indicam níveis ótimos para linguagem (88,5%), abordagem (87,5%) e abertura (93,3%) dos educadores. As avaliações como consideradas boas são respondidas, respectivamente, para linguagem, abordagem e abertura, por 11%, 9% e 4% dos professores. Não há menções para avaliações regulares ou ruins.

Com relação aos estudantes, em maio, segundo quadrimestre de 2022, as avaliações de satisfação indicam níveis ótimos para qualificar a visita como interessante (100%), principal quesito de avaliação do público estudantil.


Com relação aos estudantes, no período setembro-outubro, terceiro quadrimestre de 2022, as avaliações de satisfação indicam níveis ótimos para qualificar a visita como interessante (98,1%), principal quesito de avaliação do público estudantil. A avaliação negativa, ao ser analisada qualitativamente, reflete mais opinião pessoal do estudante do que do grupo.

Constata-se que o Núcleo de Educação conseguiu manter as boas avaliações dos quadrimestres anteriores e também aos níveis pré-pandêmicos. Entre maio e setembro houve expansão da equipe, mesmo com novos educadores, os níveis de satisfação se

mantiveram. Concluímos que isso é resultado de valorizar bons profissionais além de investir da qualificação dos educadores.

ANEXO I

- modelo de questionário dos professores


PESQUISA PROFESSORES

1 Com que antecedência você, professor(a), programou a visita?
 2 meses ou mais 1 Mês 2 semanas 1 semana Não Programei Outro: _____

2 Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?
 Site/Blog do museu Redes Sociais Folder Internet Escola Não me informei
 Outros. Quais? _____

3 Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?
 Transporte Tempo de Locomoção Infraestrutura do Museu Infraestrutura da escola
 Nenhuma Outras. Quais? _____
 Comentários: _____

4 Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:

	Otimo	Bom	Regular	Ruim
Linguagem adequada a faixa etária:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abordagem do conteúdo:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abertura ao diálogo e participação:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5 Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:

	Otimo	Bom	Regular	Ruim
Participação na visita:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exposição visitada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática do museu (ex: arte, história, ciências, etc):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6 Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?
 Sim Não. Por quê? _____

7 Em caso afirmativo, assinale **até 3** contribuições da visita ao museu para seus alunos:
 Contato com objetos museológicos Aprender sobre o tema específico do museu Passear
 Propiciar a sociabilização Complementar conteúdos curriculares Conhecer o museu
 Outros: _____

8 Você, professor(a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?
 Sim. Qual? _____
 Não. Por qual razão? _____

9 De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão: _____

Nome da Escola: _____
 Município: _____ Estado: _____
 Região da cidade de São Paulo em que se localiza a escola:
 Norte Sul Leste Oeste Centro A escola não é da cidade de São Paulo
 Cargo ocupado na escola: _____ Caso seja professor, qual disciplina leciona: _____
 E-mail do professor (opcional): _____


Data: ____/____/____ Horário: _____ Educador do Museu: _____

Ciclo:
 Ed. Infantil Ens. Fundamental Ciclo I Ens. Fundamental Ciclo II Ens. Médio EJA Ens. Técnico Ens. Superior n°

Anexo II

– modelo de questionário dos estudantes

Olá estudante!

 Queremos ouvir a sua opinião para melhorar o nosso trabalho.

Nome da Escola: _____

Ano Escolar/Série:

6º ano (5ª série) 7º ano (6ª série) 8º ano (7ª série) 9º ano (8ª série)

A visita foi interessante? 1

SIM NÃO

Por quê? _____

Marque com um o que mais chamou sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo: 2

(marque no máximo 2 alternativas)

Deu informações, tornando a visita interessante.


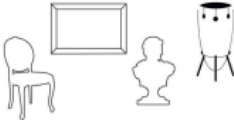

Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo.

Não deu oportunidade para o grupo participar da visita.

Outro. O que? _____

Estimulou a participação do grupo.

Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu: 3

 O assunto do museu (Arte, Ciências, História, Literatura, etc.)	 As obras observadas durante a visita	 O espaço/prédio do Museu
<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO

O que você aprendeu ou descobriu nesta visita? 4

De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão. 5

Educador do Museu: _____ Data: ___/___/___ nº _____

37. Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar

1. AVALIAÇÃO DAS VISITAS EDUCATIVAS

Este relatório apresenta os resultados quantitativos das avaliações aplicadas a grupos de visitantes nas atividades do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo no ano de 2022. As atividades apresentadas neste relatório dizem respeito às visitas mediadas em modalidade presencial e virtual. Quanto à metodologia referente à avaliação, método de avaliação é quantitativo e qualitativo.

Com relação a aplicação, tanto as visitas virtuais quanto as presenciais tem sua aplicação realizada pelo próprio educador que mediu a visita.

1.1. Universo da Pesquisa

No ano de 2022, foram considerados 632 formulários de avaliação de visita presencial e 54 formulários de avaliação de visita virtual.

Entretanto, isso não corresponde ao total de visitas realizadas, uma vez alguns formulários não são preenchidos. Dentre as razões mais comuns para o não preenchimento dos formulários estão: o horário de partida da escola e a opção de alguns professores não preencherem, uma vez que outro professor da instituição o fez, ele pensa não ser necessário realizá-lo. O Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil tem elaborado estratégias para evitar a não realização das avaliações, como ressaltar a importância e combinar o preenchimento com os professores ainda no início da visita. No caso das visitas virtuais, uma das estratégias tem sido encaminhar o formulário por e-mail.

1.2. Visitas Presenciais

O ano de 2022 foi marcado pela retomada das visitas presenciais após a pandemia de COVID-19. O levantamento indica que de 632 formulários preenchidos, 270 foi de atendimento para estudantes de escola pública e 156 foram de visitas para professores, somando 66% dos formulários. Sabemos que em geral, a maioria de grupos de professores que organizam visitas mediadas são professores de escola pública.

Isso leva a um nível satisfatório, uma vez que temos como objetivo no Núcleo de Educação, dada a sensibilidade do tema e os objetivos do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, atingir principalmente a escola pública.

Os atendimentos para escolas privadas e universidades também mostraram índices satisfatórios de presença.

ONGs e a categoria OUT (Outros, que podem estar incluídos equipamentos da saúde, da assistência social, etc) ficaram com níveis abaixo do esperado. Isso pode revelar um pouco da situação de saúde e momento de retomada pós-pandemia, o que reduz a saída de alguns equipamentos.

1.3. Visitas Virtuais

Uma consideração sobre as visitas virtuais, é que dado seu modelo de mediação e a estrutura das instituições (principalmente as escolas) é que raramente haverá mais de um grupo da instituição sendo atendido no horário de uma visita. Isso impede que haja grupo sem preencher avaliação por motivo de “outro grupo já preencheu”.

O ano de 2022 foi marcado pela retomada das visitas presenciais após a pandemia de COVID-19. O que explica o retraimento do número de visitas virtuais em relação a 2021.

O levantamento indica que de 54 formulários preenchidos, 72% foi de atendimento para estudantes de escola pública. Isso leva a um nível satisfatório, uma vez que temos como objetivo no Núcleo de Educação, dada a sensibilidade do tema e os objetivos do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, atingir principalmente a escola pública.

Os atendimentos para escolas privadas somaram 4%.

As universidades públicas também mostraram índices satisfatórios de presença: 13%. Universidades particulares tiveram presença reduzida, não aparecendo no gráfico abaixo.

ONGs (9%) e a categoria OUT (2%) (Outros, que podem estar incluídos equipamentos da saúde, da assistência social, etc) ficaram com níveis abaixo do esperado. Isso pode revelar um pouco da situação estrutural desses equipamentos no que se refere a instalação de aparelhos para visita virtual (computador e internet).

2. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

2.1. Visitas Presenciais

Público-alvo

Tabela 1: Público das visitas presenciais

Projeto	
PU	270
PR	56
PROF	156
ONG	7
OUT	18
UNI/PU	11
UNI/PR	5
FUND	11
VS	49
EM BRANCO	49
Total Geral	632

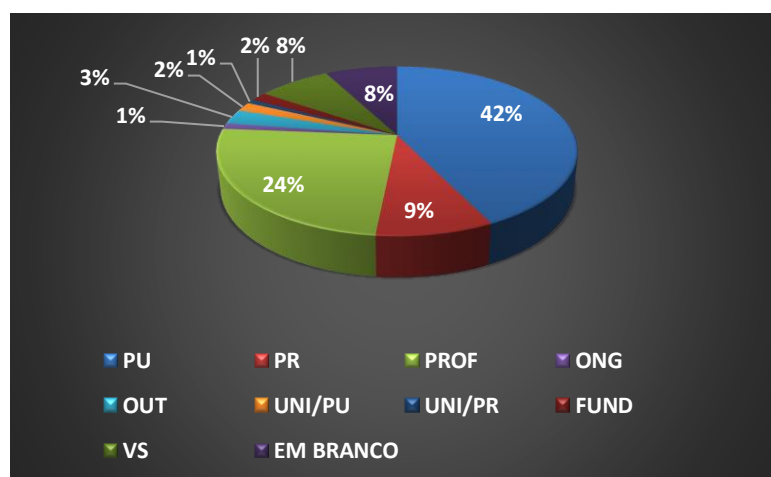


Gráfico 1: Público das visitas presenciais

Avaliação do agendamento

O agendamento é considerado o primeiro contato da instituição visitante com o Museu Afro Brasil Emanuel Araújo.

A satisfação dos visitantes com relação ao agendamento ficou em níveis satisfatórios, uma vez que o público atendido identificou o processo, em 90% dos formulários, com o conceito máximo (5). 6% dos responsáveis pelo preenchimento avaliaram com 4. Dos 653 formulários, apenas 4 ficaram com índices não satisfatórios.

Isso não implica que o Núcleo de Educação não necessite alterar o processo de agendamento, uma vez que necessitamos de plataformas de agendamento mais ágeis do que a atual.

Tabela 2: Avaliação do agendamento

Rótulos de Linha	Agendamento
5	588
4	38
3	7
2	3
1	1
Em Branco	16
Total Geral	653



Gráfico 2: Avaliação do agendamento

Avaliação do Acolhimento

A avaliação do acolhimento avalia a recepção da instituição visitante ao Museu Afro Brasil Emanuel Araújo. Este processo pode ser feito ou pela equipe do Núcleo de Educação ou por algum colaborador da Área de Infraestrutura.

A satisfação dos visitantes com relação ao agendamento ficou em níveis satisfatórios, uma vez que o público atendido identificou o processo, em 96% dos formulários, com o conceito máximo (5). 3% dos responsáveis pelo preenchimento avaliaram com 4. Dos 650 formulários, apenas três ficaram com índices não satisfatórios.

Tabela 3: Avaliação do Acolhimento

Rótulos de Linha	Acolhimento
5	623
4	20
3	3
2	2
1	1
Em Branco	1
Total Geral	650

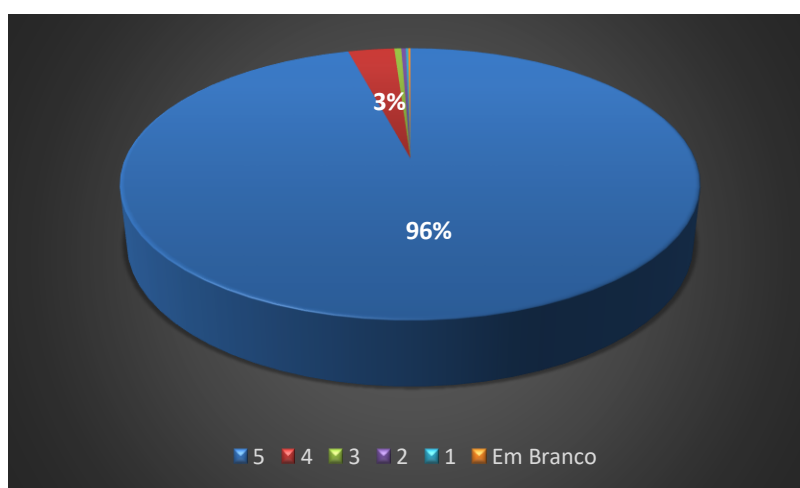


Gráfico 3: Avaliação do Acolhimento - 2022

Avaliação do Visita-Mediação

A avaliação do visita-mediação considera todo o processo de mediação no decorrer da visita.

A satisfação dos visitantes com relação ao processo de mediação e com o educador ficaram em níveis satisfatórios, uma vez que o público atendido identificou o processo, em 96% dos formulários, com o conceito máximo (5). 2% dos responsáveis pelo preenchimento avaliaram com 4. Dos 653 formulários, apenas dois ficaram com índices não satisfatórios e seis deixaram o item em branco. Nesse quesito, portanto, a avaliação satisfatória da visita mediada e, conseqüentemente, do educador, ficou em 98%.

Dado o baixo índice de avaliação insatisfatória (1 e 2), compreendemos que há uma qualidade na contratação dos na formação continuada dos profissionais do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil.

Tabela 4: Avaliação da Visita-Mediação

Rótulos de Linha	Educador
5	623
4	16
3	5
2	0
1	2
Em Branco	6
Total Geral	653

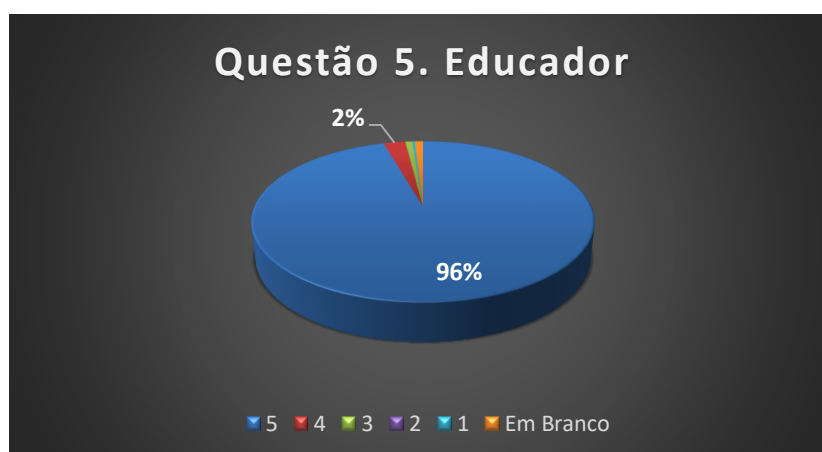


Gráfico 4: Avaliação da Visita-Mediação

2.2. Visitas Virtuais

B - A instituição à qual você está vinculada(o) é:
54 respostas

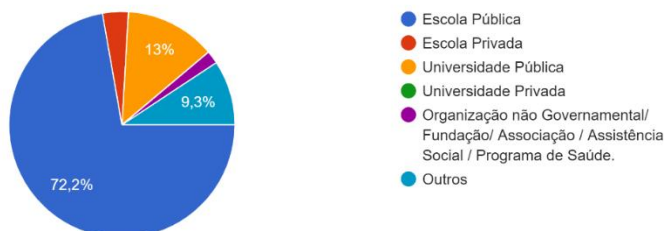


Gráfico 5: Público-Alvo

Avaliação do agendamento

O agendamento é considerado o primeiro contato da instituição visitante com o Museu Afro Brasil Emanuel Araújo.

A satisfação dos visitantes com relação ao agendamento das visitas virtuais ficou em níveis satisfatórios, uma vez que o público atendido identificou o processo, em 89% dos formulários, com o conceito máximo (5). 9% dos responsáveis pelo preenchimento avaliaram com 4. Dos 54 formulários, um formulário indicou um conceito não satisfatórios.

Isso não implica que o Núcleo de Educação não necessite alterar o processo de agendamento, uma vez que necessitamos de plataformas de agendamento mais ágeis do que a atual.

3. Em relação ao nosso agendamento (como transcorreram os procedimentos para a marcação da visita) atribua uma nota de 0 (zero) a 5 (cinco), sen...almente insatisfeito e 5 para totalmente satisfeito:
54 respostas

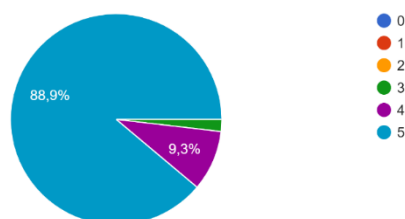


Gráfico 6: Avaliação do Agendamento

Avaliação do educador: abordagem do conteúdo (avaliação da visita)

As avaliações mostram índices satisfatórios no que diz a linguagem utilizado pelo educador na mediação da visita virtual. 93% classificaram com conceito máximo (5) e 7% com conceito 4. Não houve avaliações insatisfatórias.

Abordagem do conteúdo:
54 respostas

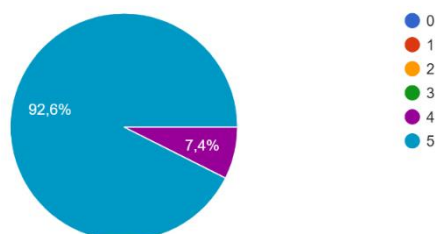


Gráfico 7: Avaliação do educador-visita

Avaliação do educador: Abertura ao diálogo e participação.

As avaliações mostram índices satisfatório no que diz a linguagem utilizado pelo educador na mediação da visita virtual. 94% classificaram com conceito máximo (5) e 4% com conceito 4. Uma avaliação classificou como mediana a abertura para o diálogo (3). Não houve avaliações insatisfatórias.

Abertura ao diálogo e participação:
54 respostas

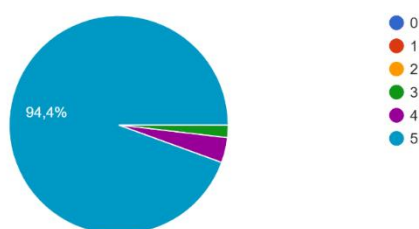


Gráfico 8: Avaliação do educador: Abertura ao diálogo e participação

3. ANEXOS: FORMULÁRIO E AVALIAÇÃO/ TABULAÇÃO

No formulário de visita presencial, há questões abertas quanto ao motivo da visita, aos temas trabalhados anteriormente à visita e sugestões, críticas e elogio ao educador que realizou a visita. As questões fechadas, de caráter quantitativo avaliam, com conceitos de 0 a 5 a percepção do responsável pelo grupo com relação ao agendamento da visita, à recepção do grupo no Museu Afro Brasil e à atuação do educador que mediu a visita do grupo. O formulário de avaliação também permite extrair informações sobre Projeto (Escola Pública, Particular, Universidade, ONG, etc), educador que atendeu o grupo e período da visita.

No formulário cabe ao educador responsável pela visita enumerar os espaços mediados por ele, e eventuais comentários necessários quanto ao grupo. Essas anotações servem para uma percepção do educador e da equipe com relação ao grupo e eventuais sugestões e críticas feitas à mediação. Um estudo mais complexo seria necessário para as avaliações de palavras e conteúdos utilizados pelos responsáveis de grupo, o que não foi possível neste relatório. Há intensão do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil para estudar esse material em maior profundidade, além de percepção de reestruturar sua metodologia de avaliação de satisfação de para se aproximar com os métodos de outras avaliações da SEC.

O formulário virtual traz como avaliação do educador três quesitos, de maneira fechada, com conceitos de 0 a 5: linguagem adequada à faixa etária, abordagem do conteúdo e abertura ao diálogo.

Ele por ser acessado por meio do seguinte link:

<https://docs.google.com/forms/d/1uy4FjIEvIH21en78Vkl-ajWIR1eW4A8rdJrkFtqBuc/edit>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas e avaliações de público realizadas com responsáveis de grupos que realizaram visitas virtuais e presenciais mediadas pelos educadores do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo permitem uma visão geral do trabalho realizado pela equipe e possíveis pontos de atenção.

Em geral, consideramos satisfatória a atuação da equipe na visita, levando em conta as avaliações de suas mediações. Nesse sentido, cabe apontarmos que as visitas presenciais tiveram uma avaliação satisfatória de 98%, enquanto as virtuais apresentam uma satisfação de 100%, o que aponta o bom trabalho desempenhado pelo Núcleo de Educação.

O agendamento das visitas também atingiu níveis satisfatórios de atuação, embora isso não signifique que o Núcleo de Educação não pense que não sejam desejáveis alterações no procedimento. Estudo e planejamento para alterar o agendamento, especificamente na plataforma de agendamento tem sido realizada pela coordenadora, analista administrativa e educador sênior do núcleo.

Para finalizar, o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil considera importante a reformulação de seu formulário de avaliação presencial, o que já tem sido feito. O motivo para isso é possuir menos questões abertas, dado o tempo de preenchimento, além de se aproximar com outras avaliações da SEC-SP, o que facilita comparações.

38. Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural

Vide Anexo 35 - Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral, no qual é avaliado o índice de satisfação do público com as exposições, dentre outros itens.

39. Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual

Vide Anexo 37 deste Programa - Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição, no qual se encontram avaliações de atendimento a público virtual.